

AFIRMAM OS TRABALHISTAS:

Vargas Engolirá, Fácil, Ademar

Não Será Problema as Ambições do Governador Paulista — Conjecturas Sobre Ministérios

O sr. Ademar de Barros vai se recolher em vão a Campos de Jordão — declarou-nos ontem um procer do PTB. — Não conseguirá ele fazer uma nova lida, acrescentou.

Essa declaração é um retrato do estado de espírito dominante entre os trabalhistas com referência ao governador de São Paulo, que quer trocar o seu partido — composto de dois membros, de sr. Café Filho, do sr. Mozart Lago e do sr. Benjamin Farah — pela presidência do PTB, fundindo ambos num só para que seja proclamado o chefe das forças populistas.

NÃO É PROBLEMA

Mas Ademar — declarou-nos um procer de responsabilidade da banda queremista — não será problema para Getúlio. A princípio, este concordará com tudo o que lhe pedir o chefe do PSP. Quer ser prefeito eleito do Distrito Federal? Pois que seja candidato, uma vez que isso seja possível, com a reforma da Constituição, dando autonomia política à capital. Até mesmo a presidência do P. T. B., podem ser vencidas as resistências e Getúlio fundirá os partidos, entregando-os num só corpo à cabeça de Ademar.

Como revelamos estranhamente, o informante, que tem larga prática do sr. Getúlio Vargas, acrescentou:

O Getúlio não é homem de criar casos. Aceita situações aparentemente difíceis para resolver problemas agudos, mas que ele poderá desfazer, a seu tempo com um simples piparote.

UTILIZARIA GARCEZ

Para isso — e essas informações já são de outra fonte, essa trabalhista ortodoxa — o ex-ditador já está trabalhando o sr.

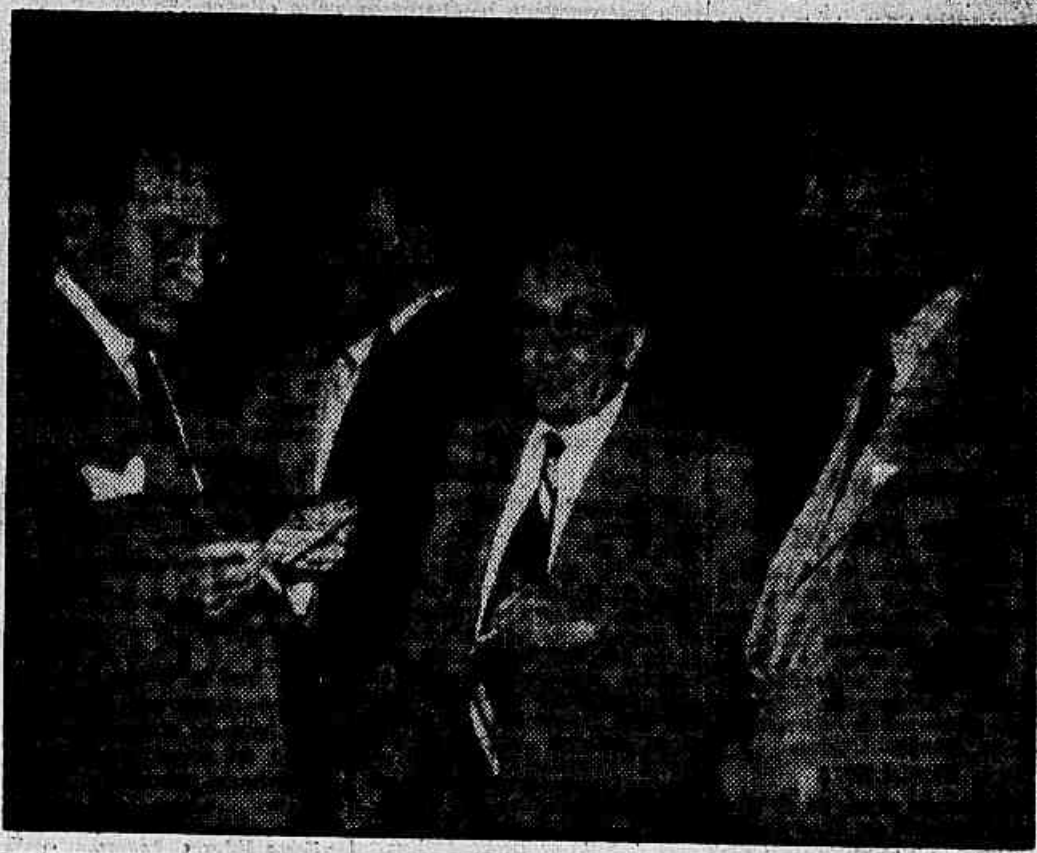
(Conclui na 2.ª página)

Aproximam-se (51 Kms.) da Mandchuria as Forças

TOQUIO, 26 — Quinta-feira — (De Earnest Hobericht, correspondente da U. P.) — As tropas sul-coreanas avançam até 51 quilômetros da fronteira da Mandchuria, sem atenuar-se pela informação — que, segundo oficiais do serviço secreto norte-americano não parece ser exata — de que os comunistas chineses haviam penetrado na Coreia para ajudar os vermelhos norte-coreanos.

AVANÇO ANGLO-AMERICANO

Tropas norte-americanas e britânicas, por sua vez, continuam avançando ao norte do rio Chongchon, na zona norte-occidental da Coreia, de acordo com as últimas ordens que receberam de avançar até a fronteira da Mandchuria. A notícia de que vinte mil soldados comunistas chineses haviam cruzado o rio Yalu — fronteira entre a Mandchuria e a Coreia — e ocupado posições "defensivas" ao norte da Coreia, foi dada por um prisioneiro de guerra que,



Será Hoje (na Comissão de Justiça) Julgada a Licença Para Processar o Deputado

Em Reunião Extraordinária Convocada Para as 13,30 — Talvez Se Examine Também Outro Processo Contra o Sr. Carlos Nogueira

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados inicia hoje o debate do escandaloso "affaire" Carlos Nogueira.

O sr. Flores da Cunha, presidente "ad hoc" da Comissão, convocou os seus pares para

uma reunião extraordinária, a realizar-se às 13,30 horas, quando o sr. Eduardo Duvalier, relator do pedido de licença para processar o deputado acusado de suborno eleitoral, apresentará o seu parecer.

UM OUTRO PROCESSO

mente à Câmara pelo Juiz da 14.ª Vara Criminal do Distrito Federal, do qual é relator o sr. Carlos Waldemar.

E bem possível que a Comissão de Constituição e Justiça termine ainda hoje o debate sobre o caso, encaminhando ao plenário, imediatamente, o seu parecer.

Caberá ao plenário, por maioria de votos, conceder ou negar a licença solicitada pela Justiça Eleitoral de São Paulo para processar o sr. Carlos Nogueira, que continua preso, na capital paulista, à disposição do TRE.

FALA-NOS O SR. MAX GOMES DE PAIVA

Impossível o crime, ilegal o flagrante e fraudulento o processo de atrair o suspeito, eis como o sr. Max Gomes de Paiva caracteriza o caso de fraude em que se encontra envolvido o deputado paulista Carlos Nogueira. A opinião do sr. Curador de Assentes, é autorizada principalmente por ter sido ele criminalista de nomeada e, quando promotor, um implacável analista dos processos em debates.

A IMPORTÂNCIA

Na opinião do sr. Max Gomes de Paiva, o "affaire" Paulo Nogueira não teria passado de tempestade em copo d'água se outras fossem as pessoas que atingiu e não se houvesse alte-

OS CAPITÃES DE ADEMAR

Esse é o estado-maior nacional do PSP—Café, Mozart e Farah—que Ademar quer incluir no PTB, cuja presidência pleiteia para ser o chefe geral do populismo e sucessor de Getúlio. Os trabalhistas consideram muito pouco, mesmo para uma fusão, o contingente de Ademar.

Repelida Pelo PSD e UDN a Aproximação de Vargas

Repercute Como Um Fracasso a Reação à Manobra Danton

Está repercutindo como um fracasso de consequências imprevisíveis no seio do PTB a reação oferecida pelos chamados grandes partidos, PSD e UDN, às tentativas de aproximação iniciadas pelo sr. Danton Coelho.

O emissário do sr. Getúlio Vargas, quando procurou estabelecer conversações políticas com proceres udenistas e possedistas, estava na certeza de que o seu chefe lhe entregaria uma missão fácil. A principal dificuldade, supõe o pombal-correio do ditador, seria selecionar entre os adeptos aqueles que pudessem de imediato engrossar a onda com a qual o sr. Getúlio Vargas arremeteria para forçar as pontas do Catete.

ACONTECEU O IMPREVISTO

Entretanto, aconteceu o que nem o sr. Getúlio Vargas nem os maiores do populismo previram: a vitória do ex-ditador não convenceu os líderes nacionais, os quais se retrairam visivelmente, recusando-se, seja expressamente seja implicitamente, a comprometer-se com a tentativa de restauração da ditadura.

INALTRAVEL O P. S. D.

Os trabalhistas partiram do pressuposto de que, tendo havido grande votação da parte de possedistas no seu candidato à presidência da República, essa votação correspondia a uma tradição deliberada dos proceres do PSD, que por ela exprimiam o seu desejo de entregar o governo ao sr. Getúlio Vargas.

Entretanto, a tradição possedista foi antes de tudo a consequência da negligência quanto à disputa pelo posto máximo em face da predominância do interesse imediatista de cada um dos proceres de defender as suas posições estaduais e municipais. Verificada, entretanto, com a abertura das urnas a extensão que assumira o fenômeno, que de manobra nenhuma representava o desejo do partido, o PSD procura reafirmar-se na base das expressivas vitórias estaduais que obteve para

VAI HOJE A ROMA O BRIGADEIRO

Segue hoje para Roma, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato da UDN à presidência da República pretende demorar-se uma semana na Cidade Eterna, onde assistirá a solenidades religiosas do Ano Santo.

PRISIONEIRO ASSASSINADO



COREIA DO NORTE — Esta fossa cheia de prisioneiros de guerra sul-coreanos assassinados foi encontrada atrás de uma escola em Yonchung, na Coreia do Norte. Estes homens foram fuzilados pouco antes dos vermelhos abandonarem a cidade, fugindo diante da chegada das tropas das Nações Unidas. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Decidiu o Supremo Sobre Vargas

O Supremo Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, negar provimento ao agravo do instrumento interposto pelo sr. Alvaro de Sena Valle do despacho do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral que denegara o prosseguimento do recurso manifestado ao acórdão que concedeu registro pelo P. T. B., ao presidente da República ao sr. Getúlio Vargas.

CRÍTICA

Declarou, precisamente, o sr. Gomes de Paiva: — Os atos censuráveis ocorridos anteontem em São Paulo,

Os Dados Oficiais da Apuração (T.S.E.) Eleitoral

Conforme comunicações recebidas pelo Tribunal Superior Eleitoral, até ontem, dos Tribunais Regionais, eram os seguintes os resultados conhecidos oficialmente:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA	
Getúlio Vargas	2.595.857
Eduardo Gomes	1.733.901
Cristiano Machado	1.317.630
João Mangabeira	5.858
PARA VICE-PRESIDENTE	
Odilon Braga	1.703.798
Café Filho	1.578.145
Altino Arantes	1.150.625
Vitorino Freire	323.110
Alípio Correia	5.814

Misérias da Autonomia

J. E. DE MACEDO SOARES

Ademar de Barros quer ser o governador do Distrito Federal no próximo quinzenário, mas, como essa pretensão só poderá ser satisfeita por mão do velho Vargas, o maganão, lembrando-se da falseta do ditador, que o demitiu da interventoria de São Paulo em 1939, sob a acusação de haver desviado dinheiros públicos, locupletando-se e enriquecendo a família — exige agora, apenas, uma reforma na Constituição para tornar-se autônomo, mediante eleição do prefeito, a sede do governo da União. Essa história de submeter aos interesses facciosos locais uma administração de que depende a segurança do governo nacional já vem de longe. Chama-se tal pretensão dos politiquês de bairro de "autonomia" e atribui-se-lhe o timbre de um ideal da população carioca, que, no dizer dos seus parasitas, há muito não concilia o sono, ansiosa por essa satisfação de dignidade e amor-próprio.

Ora, tudo, nessa alegação, é mentira. O povo carioca conhece muito bem os seus politiquês, não somente os que o exploram atualmente, como os das velhas gerações, que não eram melhores do que os modernos, pela fatalidade da mesquinha de toda política municipal, encerrada nos pequenos interesses do mais sórdido profissionalismo político.

Toda a tradição republicana sempre evitou esse erro gravíssimo. Não somente nunca escapou aos nossos legisladores a absoluta necessidade de garantir a sede do governo da União para o iso-

lar da competição dos interesses estaduais — como também jamais se lhes apagou, nos olhos, os exemplos funestos das pilhagens que a política de arrabalde impõe às administrações e às rendas das grandes aglomerações urbanas nos países novos, mal policiados. Nova York e outras cidades americanas foram vítimas que curaram muitas veleidades autonomistas.

Não é, pois, verdade que haja na nossa capital uma real aspiração ao governo local livre. Já se fez essa infeliz experiência na governadoria do dr. Pedro Ernesto, que, depois de transformar a Prefeitura num enorme aquário de funcionários, acabou incompatibilizado com o Governo Federal, dando com os ossos na cadeia.

No regime autonomista, nunca o Distrito teria contato com os grandes prefeitos que fizeram a glória da mais bela cidade do hemisfério. Nem Passos, Frontin, Carlos Sampaio, Antonio Prado Junior ou Mendes de Moraes. O melhor que poderíamos obter seria o padre Olimpio ou o doutor Lutero, que é a última revelação do critério dos cabos eleitorais. Todavia, não careceríamos de baixar a esses inevitáveis equívocos do primarismo urbano — quando ai temos os espetáculos das palhaços do largo da mãe do Bispo. O honrado doutor Alvarenga acaba de ver adotado, em terceira discussão, com todos os pareceres favoráveis, um projeto verdadeiramente atômico. Diante dele, o velho Vargas, nem mesmo o Ademar, poderiam inventar golpe demagógico

ção fulgurante. Na cauda de uma extensão insensata do abono de família, o doutor Alvarenga amarrará uma espécie de monte-pio para os não contribuintes, uma pensão generalizada aos setuagenerários da cidade e um amparo indiscriminado à população infantil e adolescente.

Até deztoito anos e depois dos setenta ninguém precisa trabalhar. Os cofres da Prefeitura pagam tudo.

O melhor do projeto Alvarenga está, porém, na aposentadoria dos vereadores. Todo aquele que mereceu algum dia as honras da edilidade pode contar com a velhice assegurada. E não será pouca coisa. Os aposentados terão direito a um vencimento igual à parte fixa do atual subsídio dos vereadores. Um pau por um olho!

Vendo-se projetos dessa extravagância, compreende-se a sagração indignação que o prefeito Mendes de Moraes reflete nos seus votos. E verifica-se, então, que a luta, a vigilância, o empenho de vetar, a que se entrega o nosso prefeito, já seria título de inestimável benemerência do administrador que em boa hora o sr. presidente da República pôs à frente dos destinos da metrópole. Mas o sr. Mendes de Moraes, o prefeito nomeado, tem outros títulos à gratidão dos brasileiros. São os da coragem das responsabilidades, o ânimo patriótico, o bom-gosto, a diligência e a tenacidade em multiplicar as maravilhas da cidade maravilhosa.



Trocará a UDN Por S. Catarina

— Santa Catarina ganhou um administrador e a U.D.N. perdeu temporariamente um correligionário — foram as primeiras palavras do sr. Irineu Bornhausen à reportagem do DIÁRIO CARIOCA. O governador eleito do Estado sulino, disse que o motivo principal de sua vitória foi "o regime político e administrativo do atual governador e da seção estadual de seu partido, o P.S.D.", acrescentando que "o estímulo exagerado do sr. Nereu Ramos, esquecendo-se que o eleitorado de hoje não é o mesmo de alguns anos atrás", foi também um fator importante para que obtivesse os 27.000 votos de vantagem sobre o seu concorrente, sr. Udo Deck.

FORTALECIMENTO DA UDN NO ESTADO

O entrevistado, ontem chegado a esta capital, demonstrando que a queda do prestígio do sr. Nereu Ramos estava amadurecendo, assim se expressou: — Ao contrário do que muitos pensam, não surpreendeu a nossa vitória em Santa Catarina. Nas eleições realizadas em 1947, a UDN concorrendo com o PSD e o PTB juntos, foi vencida pela pequena diferen-

Declaro ao D.C., o governador eleito de Santa Catarina

(Conclui na 2.ª página)

2ª Semana!

VITORIA HOJE 2.4.6.8.10h

Não é a opera e sim a dramática versão do mortal romance.

Rita Hayworth **Glenn Ford**

Carmen Em Technicolor

com **RANDALL** **JOHN AULEN** **WILLIAMS** **JOHN DODD** **MARGARET WICKHAM**

PREMIERES PARA **SETEMBRO 13**

PRE-ESTREIA: SAO LUIZ e AMERICA

RESUMO
TELEGRÁFICO

O discurso de Truman

Observadores estrangeiros acreditam que o discurso pronunciado por Truman, em comemoração ao quinto aniversário das Nações Unidas, foi como uma injeção vital para a Organização, embora achem que as posições básicas entre o Ocidente e o Oriente permaneçam inalteráveis.

Male prisioneiros

Informa-se de Pyongyang que foram encontrados dois prisioneiros americanos, prisioneiros de guerra dos norte-coreanos, que se achavam feridos e quase mortos de fome.

Estoque de Bombas Atômicas

O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos afirmou que esse país possui mais bombas atômicas em estoque, que a Rússia.

Rearmamento

O general Lucius Clay disse que os Estados Unidos não têm intenção de forçar o rearmamento.

Não deve ser rearmada

O belga Paul-Henry Spaak, presidente da Assembleia Europeia, disse que a Alemanha não deve ser rearmada, antes do restabelecimento da unidade política e como força de defesa unificada.

Concessões à Alemanha

Peritos ingleses, americanos e franceses voltaram a se reunir, em Londres, para estudar a possibilidade de dar à Alemanha Ocidental maiores liberdades econômicas e de produção de energia pesada.

Perseguição dos comunistas

Continuam nos Estados Unidos as pesquisas para localizar os 55 estrangeiros suspeitos de atividades subversivas de acordo com o disposto na Lei de Segurança Nacional.

Ordem de avanço

Segundo um despacho de Chungking, os exércitos vermelhos da China receberam ordens para avançar sobre o Tibet. A notícia não foi confirmada.

Porta-aviões

Um porta-aviões do Almirantado Inglês, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha lançará ao mar, seis novos porta-aviões, até 1954.

Exílio

Teve completo êxito a mediação do ministro da Justiça de Israel, na primeira crise governamental do país.

Retorno de Truman

Visitando em trem especial, o presidente Truman regressou a Washington, depois de pronunciar importante discurso em Flushing Meadows.

Propaganda

O correspondente do "Pravda", em Helsinque, contém o conteúdo da propaganda anti-soviética na Finlândia.

Auxílio

O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que o auxílio ao Vietnã, por via marítima, não será interrompido.

Voto de confiança

Por 118 votos contra 78, o gabinete indonésio do ministro Natirasi conquistou, no Parlamento, um voto de confiança.

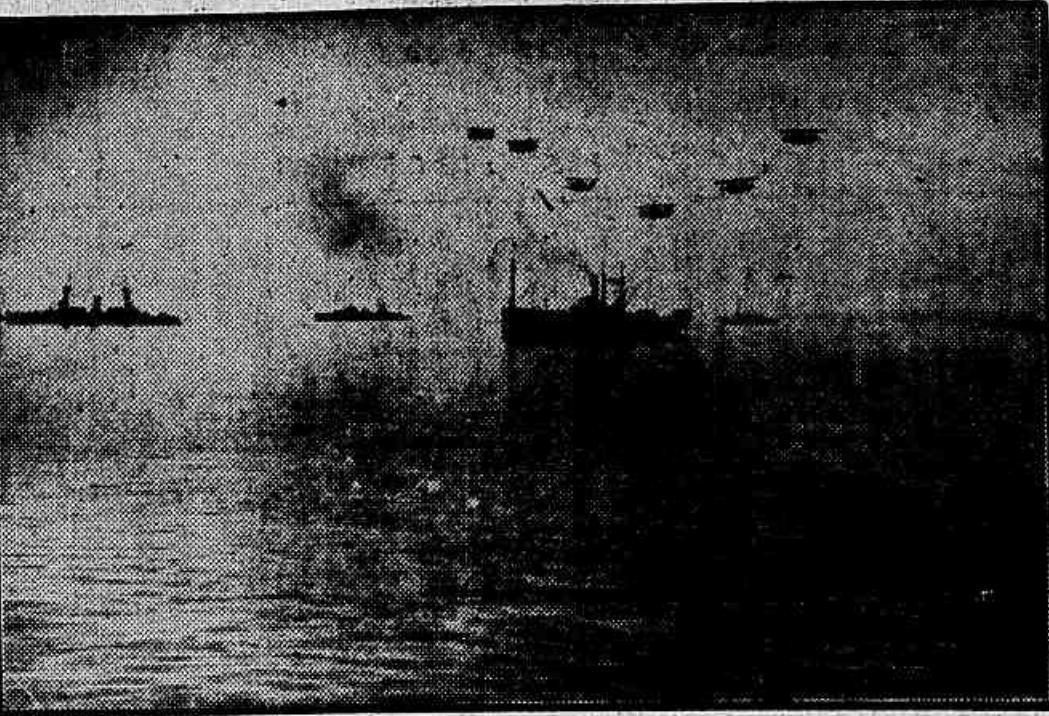
Fusão

O chefe da delegação siria à ONU, apresentou proposta de fusão das comissões de energia atômica e de armamentos convencionais.

Fabricam-se Joias

A fábrica de joias "Esser", Ltda., à praça de São João, 76, 1.º, telefone 43-4776 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º tel. 43-4776) vende, em relação com pulseira de ouro 18 quilates, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bonecas. Preço especial para depósitos e revendedores.

EM MANOBRAS A ESQUADRA ESPANHOLA



CADIZ — A Marinha espanhola realiza, atualmente, suas mais importantes manobras dos últimos cinco anos. O clichê mostra unidades de guerra e aviões numa das fases dos exercícios. (Foto INP-DC, via aérea)

ACHESON CONDENA A DECLARAÇÃO COMUNISTA DE PRAGA

O Comunicado Procura, Apenas, Aterrorizar e Ameaçar, Declara o Secretário de Estado

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson convocou os jornalistas para uma conferência na qual formulou uma longa declaração acusando o Plano de 4 Pontos dos países do Cominform, para a Alemanha, de constituir um perverso abuso das esperanças do mundo de paz e entendimento, para uma finalidade "de terror e ameaça", acrescentando que "esperamos sempre e acolheremos bem uma prova de que as intenções soviéticas mudaram".

SOLENE PROTESTO

Disse Acheson que "as declarações de Praga não nos deu essa prova: em vez disso, elas abusam, por sua perversão de linguagem, das esperanças de paz e entendimento do mundo, para uma finalidade de terror e ameaça".

FAZ PARTE DA CHINA A ILHA FORMOSA

TAIPEH, Ilha Formosa, 25 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek disse ao povo de Formosa, que esta ilha faz parte da China e que sobre os ombros dos ilhéus descansa a libertação de seus compatriotas. Disse que "racial, histórica, cultural e juridicamente", a soberania da ilha corresponde à China.

RESPOSTA INDIRETA À ONU

Esta frase parece uma resposta aos debates na ONU sobre o futuro de Formosa. Dando uma demonstração de otimismo, Chiang Kai Shek disse que "embora a situação em que nos encontramos seja difícil, o futuro da nossa nação é brilhante".

Criang Kai Shek criticou a Rússia e chamou Mao Tsé Tung de traidor, acrescentando que 1.600.000 anti-comunistas, no mundo, estão combatendo os vermelhos por meio de guerrilhas no continente, dizendo que os Taiwanenses (habitantes de Formosa) não podem abandonar esses homens.

O generalissimo fez um apelo no sentido de que não seja diminuído os esforços destinados ao contra-ataque no continente e para libertar aqueles que estão submetidos "à opressão e torturas nas mãos dos imperialisistas russos e comunistas chineses e que vivem na escravidão".



CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICÁCIA

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BRASIL, 40 X PERÚ, 33

BUENOS AIRES, 26 (Enviado especial do D.C.) — O Brasil estreando no Mundial de Basquete, que se realiza em Buenos Aires, venceu, ontem à noite, a seleção do Peru, pela contagem de 40x33. No primeiro tempo a seleção brasileira marcou 18x15.

Assinalaram para o Brasil: Agostinho (10) — Rui (7) — Tales (4) — Celso (4) — Angelin (3) — Milninho (1). Jogaram, ainda, sem influenciar no marcador: Alfredo e Alexandre.

PARA O PERU Jogaram e marcaram: Alegre (12) — Drago — Calderon (6) — Sallas (6) — Fleita (5) — Descalzo (1) — Ortiz (1) — Mário Castro, Araldi e Descalzo.

DESCALIFICADOS Por haverem atingido o limite de faltas (4), foram desclassificados: Rui de Freitas, Tales II, Celso e Agostinho. Entre os peruanos: Descalzo e Sallas.

Com essa vitória a seleção do Brasil classificou-se para disputar as finais do campeonato.

No primeiro encontro, o Egito derrotou a Espanha por 37x36. No primeiro tempo a Espanha venceu por 26x23.

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.

Executam clichês de qualquer tipo, estêreos e estereotipias. Estamos aparelhados para confecionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanaques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S.A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.

ESTAVAM OS RUSSOS CONSTRUINDO LABORATÓRIOS ATÔMICOS NA CORÉIA

Favorável a Austrália ao Desarmamento

LAKE SUCESS, 25 (U. P.)

O ministro do Exterior australiano, Percy Spender, declarou à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU que seu país apóia o apelo de Truman para um desarmamento mundial e toda prova, mas propõe que as Nações Unidas primeiramente dêem à Rússia um ano, para demonstrar suas intenções pacíficas.

OPORTUNIDADE À RUSSIA

"Nada pode ser feito, na presente etapa, para reduzir os armamentos das nações amantes da paz do mundo. E porque não nos desarmamos a paz, que não nos podemos desarmar."

Se, ao cabo de 12 meses, ou talvez mais ainda, o comunismo puder provar-nos que os seus sinais da União Soviética não são agressivos em propósitos e intenções, que no momento, eu julgo que o fazem, então nenhum país estaria melhor disposto que a Austrália para se desarmar.

Começaram os Expurgos Na Zona Russa

BERLIM, 25 — (U. P.)

Um alto funcionário da Alemanha Ocidental admitiu a existência de uma forte oposição dentro da própria zona de ocupação soviética e determinou o "purgamento" de todos os suspeitos de colaboração com os Estados Unidos.

EXPULSÕES

Fritz Lange, chefe da Comissão de Controle da Zona Soviética, determinou que sejam imediatamente expulsos "os oportunistas e os elementos duvidosos", inclusive todos aqueles que possam ser associados ou ter tido contato com o agente Noel Field.

AFIRMAÇÃO IMPOSSÍVEL

Em sua ordem de "purgamento", Fritz Lange declarou, entretanto, que é impossível afirmar-se que todos os "sabotadores" inspirados pelos Estados Unidos estejam ligados diretamente à ação de Noel Field.

FANTÁSTICOS EQUIPAMENTOS ENCONTRADOS EM HUNGAN

HUNGAN, Coréia do Norte, 25 (U. P.) — Agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos encontraram aqui, em suas investigações, uma estrutura de concreto que continha equipamentos eletrônicos fantásticos, mas nenhuma autoridade responsável se senta em condições de afirmar que isso forneça qualquer base para os boatos correntes entre os elvis desta localidade, segundo os quais os russos estavam realizando aqui importantes pesquisas atômicas.

FORTE PROTEÇÃO

O massivo edifício estava fortemente protegido por sacos de areia contra ataques aéreos e as grandes máquinas elétricas, dos mais estranhos tipos, que nele se achavam foram encontradas aparentemente intactas, embora esta cidade-porto tenha sido intensamente bombardeada pelos aliados.

MAQUINAS COMPLICADAS

Essas máquinas, que eram ocultas aos olhos dos norte-coreanos, são muito complicadas e estão desafiando os limitados conhecimentos técnicos dos agentes do Serviço Secreto.

DISPOSTOS A UTILIZAR O VETO OS EE. UU.

LAKE SUCESS, 25 (Por Pierre Huss, do International News Service) — Os Estados Unidos anunciaram hoje que estão dispostos a votar qualquer novo candidato ao cargo de secretário-geral das Nações Unidas, a fim de frustrar o aparente objetivo da Rússia de "castigar" Trygve Lie por se ter pronunciado contra a agressão dos comunistas na Coréia.

ADVERTÊNCIA DE AUSTIN

O chefe da delegação norte-americana na ONU, sr. Warren Austin, em uma de suas declarações de maior envergadura sobre a política externa de Washington, advertiu o Conselho de Segurança que o afastamento de Lie, ao fim de seu atual período, equivaleria a ceder aos objetivos soviéticos de castigar um alto funcionário da organização, porque o mesmo procurou "executar as políticas das Nações Unidas sem temor e imparcialmente".

DECLARAÇÕES DE AUSTIN

Declarou o sr. Austin: "Considero que a escolha do sr. Lie para o cargo é um assunto que diz respeito à segurança das Nações Unidas e à segurança do Extremo Oriente: do Meio Oriente e do Hemisfério Ocidental. Devemos evitar futuras agressões em qualquer parte do mundo. Não acredito que o sr. Lie deva ser humilhado, agora, para receber o castigo do país que tem advogado em defesa dos agressores norte-coreanos, junto às Nações Unidas".

DECLARAÇÕES DE AUSTIN

Esses líderes passaram o dia conferenciando extraordinariamente sobre importantes questões ainda não resolvidas. Uma dessas questões é a respeito dos poderes que serão dados ao próximo comandante em chefe que será norte-americano. De acordo com as propostas, feitas até a data, esse comandante será investido de verdadeira autoridade, a qual precisaria que as dez nações signatárias do pacto adiciassem a parte de sua soberania.

RECRUDESCE A LUTA NA INDO-CHINA

YAGON, Indochina, 25 (I. N. S.) — As tropas coloniais francesas abriram hoje um intenso bombardeio contra as forças rebeldes do Viet Minh, a leste de Laos, e parte avançada mais ocidental da nova linha de defesa perto da fronteira da China comunista.

INÍCIO DA BATALHA

Os observadores dizem que o fogo da artilharia assinala, ao que parece, o início da batalha pela fortaleza que se encontra na fronteira da província chinesa de Yunnan.

Anteriormente, as forças francesas se tinham retirado da povoação de Muang Khueng, numa nova evacuação dos postos avançados do norte da Indochina.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 28, de 11 e 15 — 43.107, 9 às 11 e 15 às 19 horas.

CONSTITUI PROBLEMA O COMANDO ÚNICO

WASHINGTON, 25 (INS) — A delicada questão da soberania nacional a favor de um comandante supremo da defesa da Europa foi debatida hoje em Washington pelos líderes militares do Pacto do Atlântico.

CONFERÊNCIAS IMPORTANTES

Esses líderes passaram o dia conferenciando extraordinariamente sobre importantes questões ainda não resolvidas. Uma dessas questões é a respeito dos poderes que serão dados ao próximo comandante em chefe que será norte-americano. De acordo com as propostas, feitas até a data, esse comandante será investido de verdadeira autoridade, a qual precisaria que as dez nações signatárias do pacto adiciassem a parte de sua soberania.

NÃO TAO LONGE

Diz-se que os próprios Estados Unidos não estão dispostos a ir muito longe nessa direção. Estimam-se que os chefes militares chegaram a um acordo segundo o qual seu quartel-general se encontrará no continente, provavelmente em Paris, ao invés de em Londres.

Outro problema a resolver é o relacionado com o tamanho da força que, segundo alguns círculos, terá entre 30 e 35 divisões, em fins de 1951.

Repelido Pelo...

E' curioso registrar-se que tudo quanto conseguiu o sr. Danton Coelho como adesão do PSD foi uma inexpressiva entrevista do deputado Dioclides Duarte, acusando o governo de "ter abandonado o povo".

Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

INALTERAVEL A U. D. N. — Quanto à UDN é conhecida, pública e notória a sua decisão oposta à restauração da ditadura, incarnada na volta do sr. Getúlio Vargas ao poder.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

de corrupção ativa, isto é, "oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir, ou retardar ato de ofício", situação prevista no artigo 333 do Código Penal, sujeitando o agente à pena de reclusão de um a oito anos e multa de mil a quinze mil cruzeiros.

FORA DA HIPÓTESE — Acontece, porém, que nem o funcionário buscado (que não se trata de ofício) e nem as altas autoridades poderosas, com êxito, atenderam ao pedido, pois, conforme se reconhece, graças a Deus, a fraude seria em tempo e seguramente descoberta por ocasião da filtragem. Seria, portanto, o mesmo que pedir ao funcionário um pedacinho da lua.

DESPENSA — Segue-se daí que, nos próximos termos do artigo 14 do Código Penal, "não se pune a tentativa quando, por ineficiência absoluta de meio, ou por absoluta imprópriedade do objeto, é impossível consumar-se o crime". E' isto que se vê, com serenidade, e sem outra preocupação que não seja a justiça.

ALTERAÇÃO DAS ATAS — Lamentável, também, a alteração feita nas atas e nos boletins publicados para bem enganar o agente, dando-lhe a impressão de que a prática de um crime impossível, acarretando, finalmente, a prisão de um deputado federal, com o rompimento de suas imunidades, circunstância que bem poderá trazer a responsabilidade daqueles que nela intervieram, inclusive o próprio magistrado que orientou e determinou o ilegal flagrante. E' somente seria aceito, por mim, por ocasião da proposta e quando possível o crime impossível.

CONCLUSÃO — Concluiu o sr. Max Gomes de Paiva: — Quanto ao cheque sem fundos, não há que falar seriamente. A sua emissão, ou, por outra, a emissão de cheque sem fundos para atos ilícitos e não para transações honestas e não para compensar o crime. Aguardemos a última palavra, que val ser dada sobre o assunto pela Câmara dos Deputados.

Asssegurado o... 1.º — Se a autoridade não fizer no prazo legal a exposição determinada no 1.º, poderá o promotor da reunião impetrar mandado de segurança.

Art. 2.º — A infração de qualquer preceito do artigo anterior e seus parágrafos sujeita o agente do Poder Executivo à pena de seis meses a um ano de reclusão e perda do emprego, nos termos do art. 189 da Constituição Federal.

Art. 3.º — No Distrito Federal e nas cidades a autoridade policial de maior categoria, ao começo de cada ano, fixará as praças destinadas a comício e dará publicidade a esse ato. Qualquer modificação só entrará em vigor dez dias depois de publicada.

1.º — Se a fixação se fizer em lugar inadequado, que importe, de fato, em frustrar o direito de reunião, qualquer indivíduo poderá reclamar a autoridade policial indicadora do lugar adequado. Se a autoridade

relativamente a pretendido aumento da votação colida por determinado candidato à Câmara dos Deputados, estão empolgando a opinião pública. Entretanto, somente daria de ser uma tempestade em copo d'água, quando dignas autoridades, impressionadas pela gravidade da pretensão, permitiram a alteração do cômputo da apuração, para melhor atraírem o agente do crime impossível.

TODOS ERRARAM — Lamentável, por todas as circunstâncias, o que se verificou, quer a ação praticada por autoridades que não se lembraram poder atingir a respeitabilidade da Egrégia Câmara, quando, data vinda, poder-se-ia tudo evitar com atuação mais moderada. O deputado Federal Carlos Nogueira, a quem nem de vista conheço, pretendeu servir-se de modesto funcionário para que a votação, que lhe foi dada e estava sendo apurada, fosse aumentada de, pelo menos, dois mil votos.

A FIGURA PENAL — Seria, evidentemente, o cri-

mos — prosseguir o sr. Irineu Bornhausen — recomendo aos leitores que tenham em mente as informações de que tiveis havido grandes movimentos de tropas através da fronteira.

5) Nenhum outro prisioneiro de guerra falou de "tropas comunistas chinesas".

O prisioneiro em questão foi capturado num encontro próximo de Unsan, na Coréia ocidental, a 48 quilômetros ao nordeste de Anju, na desembocadura do rio Chongchon. Segundo o despacho mencionado, o prisioneiro declarou aos sul-coreanos que vinte mil soldados comunistas chegaram a 6 quilômetros e meio ao oeste de Hoemoktong, que se achava a 51 quilômetros da fronteira manchuriana.

COM OS SUL-COREANOS — Por sua vez, o alto comando sul-coreano anunciou que as tropas de sua terceira divisão capturaram-se de 15 "tanks" e locomotivas comunistas.

Tropas sul-coreanas e unidades norte-americanas e elas incorporadas, que lutam na zona norte-oriental do país, estão sofrendo seriamente em consequência do frio, devido ao fato de que ainda, em virtude do problema dos transportes, não receberam seus uniformes de inverno.

NA RETAGUARDA — Entretanto, faz-se ressaltar o perigo que representam as forças comunistas deixadas para trás, no curso do rápido avanço aliado, recebeu-se a informação de que tropas vermelhas haviam ocupado a cidade de Kansong, a 58 quilômetros ao norte de Pusan, segundo o despacho mencionado.

As montanhas e bosques das proximidades quando as tropas sul-coreanas cruzaram o paralelo e avançaram para o norte, e agora sfacaram e ocuparam Kansong. Entretanto,

Será Hoje... relativamente a pretendido aumento da votação colida por determinado candidato à Câmara dos Deputados, estão empolgando a opinião pública. Entretanto, somente daria de ser uma tempestade em copo d'água, quando dignas autoridades, impressionadas pela gravidade da pretensão, permitiram a alteração do cômputo da apuração, para melhor atraírem o agente do crime impossível.

Lamentável, por todas as circunstâncias, o que se verificou, quer a ação praticada por autoridades que não se lembraram poder atingir a respeitabilidade da Egrégia Câmara, quando, data vinda, poder-se-ia tudo evitar com atuação mais moderada. O deputado Federal Carlos Nogueira, a quem nem de vista conheço, pretendeu servir-se de modesto funcionário para que a votação, que lhe foi dada e estava sendo apurada, fosse aumentada de, pelo menos, dois mil votos.

A FIGURA PENAL — Seria, evidentemente, o cri-

mos — prosseguir o sr. Irineu Bornhausen — recomendo aos leitores que tenham em mente as informações de que tiveis havido grandes movimentos de tropas através da fronteira.

5) Nenhum outro prisioneiro de guerra falou de "tropas comunistas chinesas".

O prisioneiro em questão foi capturado num encontro próximo de Unsan, na Coréia ocidental, a 48 quilômetros ao nordeste de Anju, na desembocadura do rio Chongchon. Segundo o despacho mencionado, o prisioneiro declarou aos sul-coreanos que vinte mil soldados comunistas chegaram a 6 quilômetros e meio ao oeste de Hoemoktong, que se achava a 51 quilômetros da fronteira manchuriana.

COM OS

Opõe-se Oscar Fontoura à Posse de Paim na Presidência do PSD

SENADO FEDERAL

COM AMPLOS DEBATES, FORAM REJEITADAS DUAS EMENDAS AO PROJETO DE PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

O Sr. Lúcio Corrêa insistiu no caráter de Emergência De Sua Proposta, Pedindo a Rejeição Das Emendas — "A Lei Do Inquilinato é Uma Espoliação", Declarou o Sr. Fernandes Távora — A Liberdade Contratual e a Realidade Social Do Momento — Como Se Pronunciou o Sr. Ferreira De Souza, Relator Da Comissão De Justiça

O Senado discutiu ontem o projeto Lúcio Corrêa, que pretende prorrogar, por mais um ano, a lei do inquilinato vigente. Depois de amplos debates, foram rejeitadas duas emendas e os trabalhos não puderam prosseguir, por não haver número para a votação seguinte.

Contra a Comissão De Justiça

Começou a sessão com um requerimento do Sr. Lúcio Corrêa, pedindo destaque das emendas a fim de constituir projeto em separado. O Sr. Ferreira de Souza, pela Comissão de Constituição e Justiça, opinou contrariamente à sugestão. "Como é possível — perguntou — admitir que as emendas que são co-naturais do projeto, que nasceram dele, venham a constituir projeto em separado? Como é possível se só tem razão em virtude do projeto em debate?" Disse o Sr. Ferreira de Souza que seria agir por uma porta falsa, escapulindo do dever de opinar sobre as emendas apresentadas.

Afirmou ainda o orador que, no regime de urgência, há tempo suficiente para o curso do projeto de prorrogação, sendo de esperar que a Câmara dos Deputados, a matéria sófra a sua única discussão, de revisão, num prazo curto, evitando, assim, que as relações entre os inquilinos e os senhores venham a ficar sem uma lei reguladora. Por outro lado — continuou — não é justo, lógico e político que o Congresso, no final de sua sessão legislativa, se limite a simples e pura prorrogação da lei do inquilinato, transformando em diploma permanente o que sempre teve caráter de emergência. É necessário restabelecer o sistema da liberdade contratual do Código Civil, e não a lei de 1934, para preparar o espírito público a própria vida econômica brasileira a aceitar o regime normal, fora da exceção a que estamos sujeitos atualmente. Assim, se se conseguir diminuir a superfície de incidência do problema do inquilinato, chegaremos, mais depressa, à solução.

CÂMARA DOS VEREADORES

VOTO DE LOUVOR UNANIME AO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

O Sr. João Luiz De Carvalho Oferecerá Provas De Sua Denúncia Mas Acha Que o Inquérito Deve Ser Feito Em Fevereiro Do Ano Próximo — Na Sessão Noturna a Votação Do Orçamento

Tudo o expediente da sessão vespertina de ontem, na Câmara Municipal, foi ocupado com discursos sobre um voto de louvor, aprovado pela Casa, dirigido ao prefeito Mendes de Moraes. Embora aprovado por unanimidade, diversos vereadores revelaram-se na tribuna, justificando os votos e, em alguns casos, discordando da resolução unânime do plenário.

DESVIO DE VERBAS

O fato teve origem no telegrama dirigido ao vereador João Luiz de Carvalho, do P. T. B., pelo secretário do prefeito, pedindo ao representante trabalhista que fornecesse maiores detalhes sobre sua denúncia de desvio de verbas na Secretaria da Agricultura, para fins políticos e eleitorais, a fim de que o Executivo pudesse abrir o inquérito. Em virtude do prefeito ter prontamente atendido à denúncia, o Sr. João Luiz de Carvalho, foi à tribuna, propondo o voto de louvor. Em seu discurso, disse, ainda, que apresentará as provas solicitadas no despacho. Acha, porém, que o momento é inoportuno, sendo de parecer que o inquérito deveria ser instaurado em fevereiro de 1957, quando as pessoas a serem ouvidas poderiam depor com isenção de ânimo. Pediu, contudo, que o prefeito instaurasse o inquérito, nomeando, para isso, uma comissão acima de qualquer suspeita. Por fim, em votação, o voto de louvor foi aprovado por unanimidade.

JUSTIFICACAO

Seguiram-se as justificações de votos. O Sr. Gama Filho agradeceu a Deus a oportunidade que teve de assistir, ainda este ano, a uma manifestação unânime da Câmara, em louvor ao prefeito Mendes de Moraes. Os srs. Paes Leme, Ari Barroso, Frota Aguiar, Leite de Castro, dispenseram restrições ao voto. Este, porém, foi mantido em sua feição de unanimidade. PREMIOS AOS RANCHOS CARNAVALEScos

PRIMEIRO PREMIO

Por intermédio da Federação dos Ranchos Cariocas, a Mesa recebeu um projeto de lei, instituindo os seguintes prêmios anuais aos melhores ranchos cariocas, na segunda-feira de Carnaval: Primeiro prêmio — "Cidade do Rio de Janeiro", bronze artístico no valor de vinte mil cruzeiros; Segundo — "Câmara do Distrito Federal", taça no valor de dez mil cruzeiros e Terceiro prêmio — Rancho classificado em terceiro lugar, taça no valor de cinco mil cruzeiros.

ORÇAMENTO

Os avulsos do Orçamento foram distribuídos aos vereadores e sua votação teve início na sessão noturna, especialmente convocada para esse fim, devendo ser aprovado até o fim da corrente semana.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia da sessão (Conclui na 6.ª página).

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

EXAMINADO O ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO

Será Estipulado o Limite de 100 Milhões de Cruzeiros Para as Subvenções e Auxílios — Debatida a Extinção da C.C.P. — Favorável o Relator da Comissão de Economia à Extinção Daquele Órgão

Esteve reunida ontem, a Comissão de Finanças e Orçamento, tendo como presidente o Sr. Orlando Brasil, para discussão suplementar, do projeto n. 787-B, que estende aos cargos isolados de provimento em comissão e as funções gratificadas do Quadro do Trabalho os símbolos e valores estabelecidos na lei n. 488, de 15 de novembro de 1948. Também foi assinada, a redação do projeto n. 333-B, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 1.000.000, pelo Conselho de Imigração e Colonização, para a despesa com o serviço de desse órgão, auxiliares de imigração intensiva.

PRIMEIRO PREMIO

PRIMEIRO PREMIO

PRIMEIRO PREMIO

PRIMEIRO PREMIO

PRIMEIRO PREMIO

PRIMEIRO PREMIO

Destituído o Presidente

Prates, Designado Por Protásio

Total de Legendas No Distrito Até Ontem

DEPUTADOS	
UDN	100.814
PSD	77.792
PTB	218.598
PTN	5.306
PR	13.995
POT	19.885
PSP	40.215
PSE	8.209
PDC	21.014
PRT	37.853
VEREADORES	
UDN	103.077
PSD	71.050
PTB	156.545
PTN	13.308
PR	29.632
PRP	16.809
POT	17.502
PSP	57.803
PSE	11.394
PST	12.683
PDC	19.949
PRT	36.743

Restam 26 Urnas No Rio

Foram apuradas ontem, 26 urnas, restando 26, sendo que 13 ainda estão no T.R.E. para julgamento, devido às impugnações.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

Conclui na 6.ª página.

O CASO DA LOTERIA FEDERAL HISTORIA DE CORRUPÇÃO E VIOLÊNCIA

Um Apelo ao Sr. Presidente da República

A opinião nacional acha-se em condições de julgar a questão da Loteria Federal, uma das mais vexatórias para a administração do país. Vale a pena, a esta altura, recapitulá-la.

A CONCORRÊNCIA

Aberta, por edital de 5 de Maio, a concorrência, apresentaram-se sete candidatos: seis pertenciam ao grupo do Sr. Peixoto de Castro, que há muitos anos detinha a concessão, fazendo-se representar nas concorrências por proponentes que não passavam de pseudônimos seus; o sétimo era o Sr. Oscar Ribeiro da Silva Jordão, capitalista de São Paulo, a quem não interessaram, como ao sexto, reiteradas ofertas para desistir de concorrer.

Na primeira fase do processo, a Comissão — constituída dos Srs. Paulo Marinho de Carvalho, Diretor das Renditas Internas do Ministério da Fazenda, Isnard Garcia de Freitas, Diretor do Pessoal, Aroldo Ascoli, Adjunto do Procurador Geral da Fazenda, e Raul Fontes Colla, secretário-assistente-técnico do Gabinete do Ministro — apurou os documentos comprobatórios da idoneidade moral e financeira dos diversos candidatos e julgou-os habilitados.

Por força do art. 741 do Código de Contabilidade Pública e do próprio edital, o julgamento da idoneidade dos candidatos se fez, exclusiva e obrigatoriamente, na fase preliminar, quer dizer: antes da abertura das propostas, de forma que, depois disso, ninguém poderia impugnar a inscrição de qualquer deles, ainda que sobreviessem motivos para isso.

A Comissão examinou as propostas e classificou em primeiro lugar, como a mais vantajosa, a do Sr. Oscar Jordão. Que determina, a esse respeito, a lei? determina, no art. 743, combinado com o art. 754, do Código de Contabilidade Pública, que a concorrência cabe de direito ao autor da proposta mais vantajosa.

Pois bem: por despacho de 18 de Setembro, o Ministro da Fazenda, em vez de obedecer à lei e adjudicar a concorrência do Sr. Oscar Jordão, autor da proposta mais vantajosa, entregou-a a um dos prepostos do Sr. Peixoto de Castro, o dr. Manuel Campbell Pena, classificado em segundo lugar, tendo mil milhões de cruzeiros de diferença para a proposta Campbell, para a União, de seisenta e cinco milhões de cruzeiros. Veja o público: esse é o primeiro prejuízo, líquido, indiscutível, que o ato do Ministro acarretou ao país: um rombo de sessenta e cinco milhões de cruzeiros nos cofres da União.

Quem pagará isso, se o ato do Sr. Guilherme da Silva Jordão não for revogado? Ninguém! Paga o povo, por meio de impostos.

Entretanto, há mais. Conforme demonstrou a Comissão, a proposta Campbell é impraticável. Nos primeiros dois anos (o contrato é de cinco) o Sr. Peixoto de Castro ganhará todo o dinheiro que pretende com a concessão: o terceiro não ganhará nada; o quarto e quinto, terão um prejuízo de dois milhões e meio.

Esses o outro prejuízo que aguardaria o Tesouro Nacional.

Não é só, todavia; porque, se, de fato, se consumasse definitivamente a extorsão — o que não é de acreditar-se, pois é escandalosa demais — Oscar Jordão, que já apelou para a justiça e representou ao Tribunal de Contas, venceria na certa uma ação de perdas e danos e a União teria de pagar-lhe uma indenização de várias centenas de milhões de cruzeiros.

O Sr. Guilherme da Silva Jordão, é claro, não pagaria nada; pagaria o povo, a custa de impostos...

A ORIGEM DA EXTORSÃO

Qual, no entanto, a origem do despacho do Ministro da Fazenda? Os jornais já averiguaram a origem. Vamos espisar a dentro outra vez.

Quando aguardava a adjudicação da concorrência, o candidato classificado em primeiro lugar foi chamado a sede de certo partido político e ali convidado — convocado, sabe-se como — a contribuir com alta quantia para as despesas da campanha eleitoral, com a condição de "ganhar a concorrência". Ganhar a concorrência! pois não ganhara já? Não; ou isso, ou não ganharia, porque outros (que outros? os outros se outros concorrentes) estavam dispostos a contribuir. O primeiro classificado não acreditou que alguém ou força alguma pudesse arrancar-lhe as mãos, como fazem os "salvadores", um direito ufanal, e correu, um direito ao deus, a angariar uma multa.

Então, imediatamente, logo em tempo, outros dos prepostos do Sr. Peixoto de Castro, o Sr. Louzaga Junior, seu cunhado, que também concorrera em seu lugar, apresentou ao ministro da Fazenda uma denúncia torçada a propósito contra a idoneidade do Sr. Oscar Jordão.

Amiga que fosse inaudita e verdadeira, o ministro não poderia recusá-la, por ser excoptante e por usar ser o ministro obrigado a examiná-la, e vez que isso é assunto privativo da Comissão e na fase própria. Como, porém, tudo isso fora adrede comovido para o fim em vista, o Ministro levou-a ao Presidente da República e o Presidente da República mandou ouvir a quem?

ao Conselheiro Geral ou a qualquer outro conselheiro? Não; mandou ouvir a algum membro do Conselho de Estado, o Sr. Peixoto de Castro, a quem a República, Sr. Plínio Trassavos, em vez de recusar-se, como devia, a emitir parecer, o Sr. Plínio Trassavos dirigiu-se ao ministro da Fazenda, informou o "assessor" do Sr. Oscar Jordão e, verificando que as alegações da denúncia eram ridículas, rejeitou, no processo, por sua própria iniciativa, o outro julgamento para arguir a idoneidade do Sr. Oscar Jordão.

Logo esse pretexto, lavrou parecer pela procedência da denúncia, que o Sr. Presidente da República — militar confiado em bacaneiros — aprovou e deu-vale ao Ministro da Fazenda. Assim, com a habitual malícia, proferiu o clamoroso despacho, jogando, porém, toda a responsabilidade nos ombros do Presidente e do Procurador Geral.

Se a Comissão o propusesse, poderia o Ministro anular a concorrência, nunca, porém, em hipótese alguma, poderia, mesmo, passar o segundo classificado para o primeiro lugar, mesmo porque a Comissão não julgaria vantajosa a proposta do segundo.

Foi, aliás, o que o Ministro fez na primeira concorrência, que ele anulou por essa razão. Por que, agora, mudou tão espantosamente de orientação, prejudicando o concorrente e o Tesouro?

Ante o crime de S. P. D'Aldeia, vocada pela presidência, em nenhuma delas houve "quorum" para as deliberações.

Além do Sr. Hipólito Porto, nenhum outro deputado fez uso da palavra em nenhuma das sessões, sendo a matéria discutida apenas e somente discutida a sua votação transferida para a reunião de hoje.

A Justiça Eleitoral, pela lei em vigor, pode apurar a procedência dos recursos emproposados pelos partidos políticos nas campanhas em que tomam parte. Espera o público, porque já se vão tomando medidas para se apreciar, também sob este aspecto, o caso da Loteria Federal...

ACUSADO, SEM PODER DEFENDER-SE

Deve a opinião pública notar, bem nítida que o Sr. Oscar Jordão nunca recebeu notificação ou aviso de que se formulara contra ele uma denúncia no Ministério da Fazenda. Nunca, portanto, pôde ver os documentos que instruíram a denúncia. Nunca lhe foi facultado defender-se ou contestar. Tudo se processou subterraneamente, às escondidas, porque, se lhe dessem vista da denúncia, ele a destruiria e não se poderia levar a termo o nefando escândalo preparado nas altas esferas administrativas.

Esta é a mais positiva das realidades, já divulgada, sem que ninguém se atreva a desmentir.

ALEGAÇÕES RIDÍCULAS

O advogado do Sr. Oscar Jordão já pulverizou pela imprensa as alegações esboçadas contra seu cliente. Todas são infundadas, ou se apoiam em fatos adulterados ou em documentos falsos. Oscar Jordão provou, mais que provado, à Comissão não ter títulos protestados, não ter contra si executivos fiscais, não estar nem ter jamais estado sujeito a processo criminal. Em publicações aguadas e capciosas, o Sr. Campbell Pena mencionou essas e outras acusações, vagas e injuriosas. Desafiado a prová-las, sob pena de passar por difamador, calou-se, nunca mais abriu a boca.

A invenção da falta de prova de propriedade das apólices não é mais que chicana, a que os defensores e estendidos do Sr. Peixoto de Castro se apegaram furiosamente, como principessa d'África do Sr. Procurador Geral da República. Na época própria, a Comissão de Concorrência, órgão soberano, não exigiu outra prova senão a que Oscar Jordão fez: a simples apresentação da cautela. O decreto-lei n. 1344, de 1939, quando preservou que as operações sobre títulos da Dívida Pública só se efetuam por intermédio de corretor e em público pregão, teve em mira proteger a atividade dos corretores de apólices e não estabelecer meio de prova, único e imprescindível, da propriedade delas. Não há prodígios de chicana que demonstrem o contrário. O Sr. Jordão, porém, que o decreto-lei 3545, de 1941, revogando, aliás, leis antigas, abriu exceção àquele regra e autorizou os Bancos a efetuar operações com títulos públicos.

Oscar Jordão adquiriu por essa forma os seus. Vendeu-lhos o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo em Maio de 1950, conforme prova oferecida ao Sr. Peixoto de Castro. A lei não dispensa o registro de tais operações na Bolsa, mas não fixa o prazo para fazê-lo.

Pois agora, na contingência de fulminar a mesquinha que com brindou a chicana oficial, Oscar Jordão foi ao próprio Banco, onde suas apólices ficaram guardadas, e pediu-lhe que promovesse o registro, o que logo se realizou, como certifica o corretor encarregado de tal mister.

Esse registro é recente, fez-se depois que duvidaram da propriedade dos títulos de Oscar Jordão; mas — repetimos — a lei não impõe prazo para o preenchimento dessa formalidade e cada qual a promove quando precisa ou bem o entende.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Agora, o caso está no Tribunal de Contas. Perpetrada a ignomínia da adjudicação a quem não tinha direito, era urgente lavar o contrato de concessão e enviá-lo ao registro por aquele alto órgão. Foi um corre-corre no Ministério. A contabilidade do tal partido político lá estava, arqueante de fome e sede. Além de outros interessados, que sempre os há pelo meio.

Não obstante, o zelo do Tribunal de Contas reagiu. A aprovação do contrato não teve, e não terá — se vier — a celeridade da assinatura. Surgiram dificuldades. Oscar Jordão conseguiu fazer ecoar, no recesso da Egrégia Corte, o clamor do grande escândalo, ao prometer a entrega de sua reputação e de sua idoneidade, atassalhadas por denúncia legal, clandestina, refalsada. E mostrou que os que o difamam é que são inidôneos.

Campbell Pena, que o injuriou com inverdades e, intimado, de público, a sustentá-las com provas, embatucou, Campbell Pena, que recebeu de graça o que de direito (veja-se o art. 745) não lhe cabia, está em apuros com a Companhia Hortêncio Gonçalves por ter hipotecado a Fazenda Nacional, como garantia do contrato, imóvel de que lhe dera opção. Campbell Pena zangou-se e ameaçou, pelos jornais, céus e terras por causa disso.

Mas do fato se apresentou denúncia, documentada ao Sr. Presidente da República, ao Ministério da Fazenda e ao Tribunal de Contas, inclusive por meio de notificação judicial — e o Sr. Campbell Pena... móltia.

UM APELO AO CHEFE DA NAÇÃO

Lacerado no seu direito incoercido, lançado por traícoiros golpes até na sua reputação pessoal e profissional, o Sr. Oscar Ribeiro da Silva Jordão agiu como agem os homens civilizados, que não perderam a fé na Justiça de Deus e da terra: bati, sem perda de tempo, as portas do Poder Judiciário.

Tal iniciativa, contudo, não lhe obsta endereçar, invocando para testemunha o país inteiro, solene, ardoroso, confiante apelo ao Sr. Presidente da República.

Ao Sr. Presidente da República, sim, para revér, com urgência o ato de seu Ministro da Fazenda, praticado escancaradamente em seu nome, com a traição de sua reconhecida boa-fé, com a preocupação de torná-la publicamente responsável pela mais ignominiosa das tramlpinações, que nos últimos cinquenta anos, pelo menos, se têm levado a efeito na administração pública do país, e em que abusivamente empenharam, como endosso, a honrabilidade de seu Governo.

A Nossa Opinião

Bom Exemplo

Os últimos dias dos governos geralmente não se assinalam por novas obras e realizações. As administrações que se retiram têm como regra deixar de fazer — nesses períodos finais — o que não podem concluir, assim retardando desnecessariamente muita obra urgente e imprescindível.

A inércia, o cansaço, as desilusões, a certeza da falta de reconhecimento por esforços despendidos estão na origem desse hábito inconveniente e prejudicial — mas compreensível.

E, assim, uma raridade o servidor que não toma conhecimento dos fatos que podem decidir de seu destino funcional e continua a trabalhar e a realizar como se fosse permanecer no posto por longo tempo.

O sr. Jurandir Pires Ferreira, que, atualmente, dirige a Central do Brasil, está, neste momento, constituindo em exemplo da exceção.

As obras a que deu início na ferrovia que recebeu recentemente fazem parecer que o engenheiro não leva em conta o tempo que permanecerá no seu lugar atual.

Uma lista de seus empreendimentos comprova a assertiva: instalar a 5ª e a 6ª linha de acesso à estação D. Pedro II, colocar bitola larga na Linha Auxiliar, eletrificar o trecho da Pavuna a Belfort Roxo e alargar o viaduto de Lauro Muller, são trabalhos complexos, que, normalmente se prolongam pelo período todo de uma administração.

O engenheiro Jurandir Pires Ferreira, atirando-se a essas obras há muito requeridas pela Central, dá bom exemplo a outros setores da administração.

Afinal de contas, porque estão para ser mudados os ocupantes dos altos postos do governo, o país não deve parar e impor a seus servidores o gozo de estagnantes e incompreensíveis férias forçadas.

O Milho e a Compensação

Foi antontem deliberado pelo Conselho de Comércio Exterior a admissão do milho como produto de compensação.

Está certo, sem dúvida, pois o nosso milho, produzido na sua quase totalidade pela velha enxada, está fora de preço nos mercados mundiais, onde aparece a produção mecanizada.

Assim o milho é um dos nossos produtos chamados "críticos", que só podem ser vendidos em partidas vinculadas à importações que permitam cobertura do deságio.

Em nosso convênio com a Alemanha, há uma parcela de 4 milhões de dólares para o milho, mas está claro que não irão nos comprar, como não nos comprarão arroz, madeira e muitos outros produtos "críticos" se enveredarmos pelo regime de licenças livres.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (Cexim) concedeu já algumas licenças livres de automóveis; a Alemanha por ora só nos tem comprado café e cacau, produtos de lei.

E' tempo, pois, de suspender quaisquer outras licenças que não vinculadas aos referidos produtos nossos, do contrário o Convênio será absolutamente inoperante e desinteressante para o Brasil, seu comércio e sua agricultura.

Estamos certos que o ilustre diretor da Carteira saberá reagir à onda de pedidos dos que só visam o interesse próprio e imediato.

Escolas em Abandono

COM a mesma lealdade com que temos, nestas colunas, elogiado por várias vezes a atuação benemérita do sr. secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, tomamos a liberdade de lhe endereçar uma pequena crítica, com o intuito de colaborar pelo êxito maior da sua administração.

Numa visita que fizemos à Escola Argentina, à avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, verificamos o desleixo que ali existe. Logo de entrada vêm-se teias de aranha penduradas pelas paredes, ostentando desenhos caprichosos. E assim vai por todo o corredor. Uma obra de arte oferecida pelas crianças argentinas às crianças brasileiras, como símbolo de boa amizade, está num estado de abandono que causa dó. E assim por diante. Sente-se ao entrar naquela escola que tudo ali sofre as consequências de lamentável descaso.

Não queremos, evidentemente, culpar o secretário de Educação e Cultura. Mas endereçamos a esse titular a nossa observação para que seja tomada uma providência. E o que ocorre na Escola Argentina verifica-se também em várias outras. E' somente o sr. Clovis Monteiro determinar um exame "in-loco" e ver que a nossa crítica é verdadeira e realmente inspirada no intuito de prestar um serviço.

Desmascarando Gillette...

UM telegrama de Washington informa que o Departamento de Agricultura solicitou às missões diplomáticas norte-americanas nos principais países produtores de café que fizessem um cuidadoso estudo dos fatores e problemas que possam constituir indícios dos prováveis estoques de café disponíveis para exportação durante cada um dos próximos cinco anos. Pediu ademais dados sobre o número de cafeeiros plantados desde 1945, como os agricultores plantaram ou replantaram as variedades de maior rendimento, as recentes mudanças na situação da mão de obra ou dos métodos de cultivo que afetam a produção e seu custo.

E' fora de dúvida que essa medida tem muito que ver com o relatório do senador Gillette, pois um argumento usado pelo referido senhor foi o de que as estatísticas dos países latino-americanos não merecem fé...

Estamos pois de parabéns com a medida do Departamento de Agricultura. Os norte-americanos terão seus próprios dados da nossa produção de café e, estamos convencidos, não encontrarão nenhum número diferente das estatísticas brasileiras, mas ficarão esclarecidos quanto a uma coisa que para nós, aliás, não é novidade: a leviandade de seu senador!

Coréia e Tibet

A U. R. S. S. continua dando prosseguimento ao seu plano de enfraquecimento militar das democracias. Depois da Coréia, a tentativa de desmoralização do exército norte-americano, surgiu o Tibet. Os seus objetivos estratégicos estão sempre na Ásia, a melhor maneira de obrigar aos americanos a deslocarem com dificuldade e sacrifício as suas tropas, que são indiscutivelmente a base militar da ONU.

Com essas escaramuças, procuram os líderes soviéticos criar um clima de incerteza e agitação nos países democráticos, onde os comunistas, que por eles se espalham, encarregam-se de divulgar com ar de ingenua satisfação, as notícias das primeiras vitórias de seus correligionários.

Isto viu-se nos primeiros dias da invasão da Coréia do Sul. Diante das sucessivas derrotas dos pequenos contingentes norte-americanos e sul-coreanos ali existentes, infligidos pelas mais modernas máquinas de guerra da URSS, os "vermelhos" andavam sorridentes pelas ruas da cidade, cumprimentavam os conhecidos com as notícias das batalhas, contavam o fracasso definitivo da bomba atômica.

A esta altura, já devem estar procurando consolo no que imaginam como pelo menos princípio da guerra do Tibet. As primeiras notícias não mais se lembrarão do estrondoso fracasso, não só tático, mas estratégico, dos exércitos que obedecem aos planos do estado maior soviético.

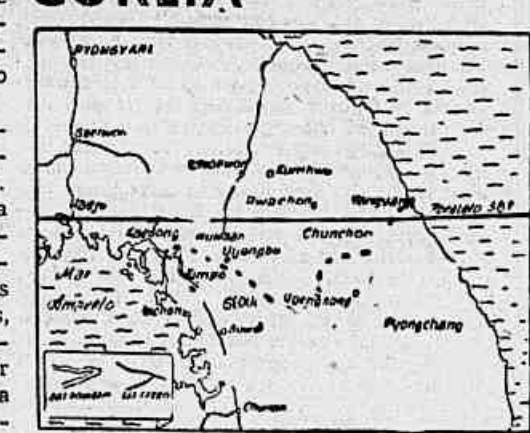
Inteiramente escravizados e com a mentalidade encurvadada pelas idéias e ordens que recebem em "slogans" e sem que lhes seja permitido contestar, e sem que ao menos queiram contestar peço hábito que se impuseram de receber a palavra do chefe como suma verdade, os "nossos" comunistas, como os de outras paragens, tudo vão aceitando, sem perceberem o quanto há de ridículo nessa conduta.

Pela Educação do Povo

NINGUEM pode negar a eficiência da campanha nacional contra o analfabetismo movida sem vacilações pelo atual governo da República. Sem o DIP gertuliano para uma propaganda paga pelos cofres públicos, o sr. general Eurico Dutra conseguiu manter uma luta tenaz em favor da alfabetização do nosso povo. E se o êxito não foi completo ninguém deve culpar este ou aquele. Seria impossível a um governo, no espaço de cinco anos, alfabetizar a enorme massa da população nacional, que ainda carece, infelizmente, dessa iniciação. Seria um milagre. Por maiores que fossem os esforços postos em prática, nunca se chegaria a uma vitória definitiva.

O que se fez, entretanto, é suficiente para que se constate o rigoroso cumprimento de um programa de ação. A Campanha de Educação de Adultos, idealizada e realizada pelo sr. Clemente Mariani, quando ministro da Educação, vale como um atestado da capacidade e da visão do atual governo.

CORÉIA



ESTÁ a ONU diante de novo problema na Coréia, embora ainda não tenham terminado as operações militares ali. O problema, agora, não é militar, mas político. Quando esse organismo internacional autorizou o cruzamento do Paralelo 38, a fim de aniquilar os comunistas do norte em seu próprio território, estabeleceu, também, que a autoridade de Syngman Rhee não iria além daquele limite.

Todavia, os líderes sul-coreanos decidiram o contrário, acrescentando que as Nações Unidas não tinham credenciais para opinar sobre a legitimidade de sua administração em toda a península.

Essa desobediência às instruções da ONU constitui um erro bastante grave. A Coréia possuía, desde que saiu da dominação japonesa, em 1945, dois governos distintos, cada um com esfera própria, mas legítimos. Isso em consequência das divergências havidas entre norte-americanos e russos, quando os últimos se recusaram a permitir eleições gerais para escolha dos dirigentes únicos para o país.

Com a derrota militar dos nortistas, em consequência do pronto auxílio das forças da ONU, o governo comunista perdeu sua razão de ser.

Mas esse fato não justifica a prorrogação da autoridade de Syngman Rhee, tanto mais quando a própria ONU estabeleceu a realização de eleições gerais para escolha do governo único para a península.

Dai porque a ONU tinha credenciais para decidir a limitação da autoridade sul-coreana aquém do Paralelo 38, a qual somente poderá ser estendida se as urnas lhe forem favoráveis.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Compromisso Impossível

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



D TPOIS de ter provado, com a simples transcrição de alguns dispositivos do Código Eleitoral, que são nulas as eleições para presidente e vice-presidente da República, por manifesta ilegalidade da apuração, feita por órgãos sem jurisdição e competência para fazê-lo, o que anula o resultado e inutiliza as cédulas e o pleito, passamos a demonstrar a nulidade substancial dos votos dados ao sr. Getúlio Vargas, cuja candidatura contra o regime é incompatível com a Constituição e está proibida, tácita e expressamente, no seu texto.

ARGUIÇÃO TEMPESTIVA

O fato de ter sido registrada pelo Tribunal Eleitoral, não confere a essa candidatura as características democráticas que, de fato, não tem. Nem a decisão judicial prevalece contra o sistema constitucional vigente e suas naturais defesas. No caso, a Justiça foi induzida em erro pela simulação do candidato astuto, mas essa decisão não o liga perpétuamente, não é irrevogável. Pelo contrário, ela se revoga por outra decisão que a reforme, tempestivamente provocada pelos interessados — os partidos políticos.

No caso do cancelamento do registro do Partido Comunista, este havia conseguido eleger representantes a todas as assembleias, inclusive a Constituinte; esses representantes tinham votado a Constituição, apresentado emendas, participando dos trabalhos de comissões, formulando — após a separação do Congresso — numerosos projetos de lei. A concessão do registro havia sido discutida minuciosamente, precedida de diligências e esclarecimentos. A vista da simulação dos propósitos democráticos pelo partido, essencialmente anti-democrático, foi cancelado o registro, tornando-se sem efeito a decisão anterior.

A matéria, pela sua gravidade, pode ser oposta a qualquer tempo, mas especialmente à diplomacia. Note-se que a arguição é de inelegibilidade, sem dúvida, mas não a de inelegibilidade simples e corriqueira, como as que ressaltam a pureza do regime contra eventuais desvirtuamentos de pouca importância, se os compararmos aos casos de ausência do requisito de fidelidade ao regime, que condiciona a elegibilidade, como pressuposto constitucional. Teoricamente, a objeção pode ser levantada mesmo contra o presidente diplomado, empossado e no exercício da função presidencial. O que é duvidoso é que desse resultado, uma vez estando o inimigo do regime com o poder nas mãos...

A arguição de incompatibilidade com o regime, que exclui a fidelidade, a esse mesmo regime, pode, pois, ser declarada a qualquer tempo, embora a Justiça Eleitoral não tenha acolhido a arguição de outra inelegibilidade, fundada na interpretação do art. 139, n. 1, letra "a" da Constituição.

A TENTATIVA E O HOMICÍDIO

Isto, quanto ao pressuposto de fidelidade ao regime, requisito a que não atende, como é público e notório, a candidatura Vargas. Há, porém, dispositivos expressos nesse sentido. O primeiro, é o que justificou o cancelamento do registro do Partido Comunista: o art. 141 § 13: "E' vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos, fundamentais do homem."

Se fosse proibido o funcionamento de partidos de programa ou ação contrários ao regime democrático, mas fosse permitida a eleição de presidente da República de programa e ação contrários a esse mesmo regime, de que serviria a proibição de funcionamento dos partidos naquelas condições? E' como se a Lei penal punisse a tentativa de morte, mas não punisse o homicídio já consumado.

Realmente, o partido político é a tentativa de conquista do Poder; isso não pode, é proibido aos anti-democratas. Mas, impedindo essa etapa e indo diretamente ao fim, nada impede que o anti-democrata conquiste o Poder? A Constituição deixa? Não é possível, como vê o leitor, entender o dispositivo constitucional de forma que conduza a tão completa insensatez. Nesse caso, o sr. Luiz Carlos Prestes, não podendo manter seu partido, poderia candidatar-se à Presidência e eleger-se, por outro qualquer?

Mas, falamos em dois dispositivos expressos. O segundo é o do § único do art. 83, que exige do presidente da República, no ato da posse, este compromisso: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade, a independência".

Esse juramento ou compromisso poderá ser entendido como simples formalidade? Poderá ser admitido a prestá-lo aquele que se sabe que não pretende, nem deseja, nem pode cumpri-lo?

Ciência ao Alcance de Todos

Ação dos Gases Asfíxiantes

Nem todos os gases empregados na guerra são, portanto, asfíxiantes, como em artigo anterior, foi dito nesta seção. E' muitos, nem gases são, e sim, corpos sólidos ou líquidos. A designação de "gases de combate" se ajusta, entretanto, à sua função, pois líquidos ou sólidos, ao lado dos verdadeiros gases, se volatilizam rapidamente graças a uma tensão elevada de vapor, ou então se misturam intimamente com o ar pela explosão dos projéteis que os contêm, chegando assim nesse estado, aos pulmões.

De acordo com sua ação biológica, os gases de combate são classificados em: agentes agressivos asfíxiantes ou sufocantes, porque lesam os pulmões de modo a produzir asfixia, como o cloro, fósforo, cloropirrina, clorofórmio, metila clorada, cetona bromada, etc. Em segundo lugar, vêm os agentes vesicantes, cuja ação característica, é, como seu nome indica, a de produzir sobre a pele, uma intensa ação vesicante, que se inicia pelo aparecimento de manchas vermelhas

(eritema) cutâneas, que, rapidamente se transformam em vesículas de maior ou de menor tamanho, se ulcerando em seguida, com pouquíssimas possibilidades de cura. O tipo padrão desses agentes é a iperite, sulfureto de etila biclorado, que, por causa do seu cheiro picanço, que lembra o da essência de mostarda ou do ruibarbo, foi denominado de gás de mostarda, pelos ingleses e pelos americanos.

Outra classe de agressivos, é composta de agentes lacrimogênicos e estermutatórios. Os primeiros, como seu nome in-

dica, são irritantes do globo ocular e também das vias nasais; os segundos, são provocadores de espasmos. Os agressivos irritantes são os mais humanitários, pois, toxicologicamente, são inócuos. Somente em concentrações muito grandes eles podem produzir intoxicações, mas, como são empregados em grandes diluições, resumem-se sua ação, em simplesmente irritar afastando temporariamente os atingidos por eles. São empregados pelas polícias das grandes cidades, e são, o cloro de benzila (Ro, dos italianos), o bromureto de

benzila, o cloro de nitrobenzila, o bromureto de xilila, a cloropirrina (aquinta dos franceses, ou o "Klop" dos alemães), a cloroacetona, a bromacetona ou b. Stoff dos alemães (um dos mais poderosos lacrimogênicos), a lodoacetona, a cloroacetofenona (C.N. dos americanos do norte), etc.

Os agressivos tóxicos agem rapidamente sobre os atacados, podendo logo fora de combate, como o ácido prússico e seus derivados.

Esses agentes são empregados como nuvens ou enviados por projéteis. Os primeiros são formados por gases mais pesados, que o ar, sendo levados para o objetivo designado, como fizeram os alemães, em Langermark, a 22 de abril de 1915, sob essa forma. Assim começaram os alemães, a guerra química com absoluto êxito pela surpresa com que atingiram os exércitos franceses, contra os quais foi dirigido o ataque, numa frente de seis quilômetros. Também os austríacos desensa-

(Conclui na 7.ª página)

EFEMÉRIDES

26 DE OUTUBRO
1794—Nasce na Bahia Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquês de Abrantes.
1871—Nasce no Rio de Janeiro Antônio Evaristo de Moraes, depois notável criminalista brasileiro e uma das glórias da tribuna forense.
1888—Morre na capital de S. Paulo José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço, neto do patriarca da Independência. Poeta, orador, estadista, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, foi uma

das figuras de maior projeção do seu tempo. Liberal, José Bonifácio empolgou a mocidade da Província, sendo um ídolo e um guia. Foi mestre de Rui Barbosa, que o teve como espelho, na defesa das idéias e na grandeza das atitudes.
1917—Decreto do governo federal reconhecendo o estado de guerra com a Alemanha. Era presidente da República o sr. Venceslau Braz e ministro das Relações Exteriores o sr. Nilo Peçanha.

Perdendo e Ganhando...

Maurício de Medeiros

ASSISTI há dias a um espetáculo que me impressionou e moveu. Entrava eu em um cinema, em meio ao filme-jornal brasileiro e, enquanto procurava lugar, ouvi a sala bater palmas. Olhei a ver o que na tela se exibia e, com surpresa, verifiquei que era a pessoa do presidente Dutra a inaugurar qualquer coisa.

Assim, grande parte daquele público fazia justiça a um Chefe de Governo que se aproxima do fim de seu mandato e que acaba de ser espetacularmente derrotado em eleições gerais do país.

O fenômeno era tanto mais surpreendente quanto, no decurso de seus 4 anos de governo, jamais o público dera qualquer demonstração de simpatia desse gênero. Ao contrário. Qualquer gesto grotesco — e todos nós os teríamos se constantemente filmados em todos os nossos movimentos — era recebido com sorrisos pela assistência. Houve, pois, qualquer coisa de novo para impor a figura do presidente à estima do público. Que teria sido essa coisa? Se o público fosse sempre justo, essa estima deveria tê-lo amparado desde o início de seu governo e por toda a sua duração. Porque a verdade é que tivemos cinco anos de tranquilidade sob um governo sereno e inofensivo às violências. Sem os alardes que geralmente cercam as atividades governamentais, o presidente Dutra realizou uma obra construtiva notável.

Já o atual ministro da Viação deu um balanço nessas realizações e mostrou, com números, que no governo Dutra se construíram mais quilômetros de ferrovia e rodovias do que nos 15 anos do governo que o precedeu...

Seu antecessor se vangloriava de ter construído Volta Redonda. Mas foi sob o governo Dutra que esse notável empreendimento se tornou industrialmente produtivo, graças à eficiente administração que lhe foi dada.

Seu antecessor fez praça de ter instituído a assistência social por intermédio dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Mas foi sob o governo Dutra que esses Institutos multiplicaram suas construções em todos os centros populosos do país, erigindo por toda parte núcleos residenciais dotados de tudo quanto uma aglomeração humana pode exigir. Foi ainda sob seu governo que a tabela de pensões de aposentadoria foi modificada para melhor.

Foi sob seu governo que o funcionalismo público federal recebeu por duas vezes aumentos de vencimentos.

Sob a presidência Dutra o combate ao analfabetismo se tornou uma realidade, excedendo de milhares o número de escolas primárias construídas por todo o país com auxílio dos recursos da União. A Bahia e o Rio Grande do Sul ganharam seus Hospitais de Clínicas e a Universidade do Brasil viu iniciar-se a construção da cidade universitária, que durante mais de 10 anos foi apenas assunto de projetos e temas de discussões.

Sob o ponto de vista sanitário bastaria citar a obra gigantesca de Mario Pinotti, extirpando velhos focos de impudismo endêmico, para notabilizar o governo que se aproxima de seu término. O que isso representará para a capacidade de trabalho das populações rurais brasileiras é incalculável.

Certo ficaram muitos problemas para serem resolvidos. Mas a obra de um governo não deve ser medida pelo lado negativo, isto é, por aquilo que não pôde fazer, e sim pela massa das suas realizações. E, neste particular, o governo do presidente Dutra, em pleno sistema democrático, com todos os órgãos de liberdade de crítica funcionando, com um Congresso sobre o qual ele nunca teve um real domínio, apresenta um acervo digno de admiração dos pósteros, já que raramente se faz justiça contemporânea a um governo.

Não creio, porém, que tenham sido esse acervo de realizações e esse conjunto de qualidades democráticas, que o presidente Dutra revelou em seu governo, o motivo dos aplausos, mas sim a tendência que tem o nosso povo de aplaudir os vences, quando estes o são com dignidade e superioridade de espírito.

Diga-se o que se quiser, não há a menor dúvida de que o presidente Dutra saiu das últimas eleições literalmente derrotado. O Partido que ele julgava ser o da maioria e, portanto, seu esteio político, se esfacelou nas competições políticas regionais com repercussão no pleito federal. Aqueles dos membros desse Partido que se conduziram com lealdade partidária foram derrotados, como Acúrcio Torres no Estado do Rio e Nereu Ramos em Santa Catarina. Assim, o presidente Dutra foi o primeiro presidente de República que perdeu uma eleição. Mas no perdê-la ganhou a estima de seus concidadãos, que começaram a fazer-lhe justiça. Foi o que pude deduzir dos aplausos que ouvi em uma sala de espetáculos de cinema... Penso que está certo.

O Que se Diz:

...QUE o suplente convocado Clemente Medrado (PSD, Minas) só entrou novamente na chapa de deputados federais do PSD, desta vez, graças à intervenção do deputado João Henriques (PSD, Minas), pois a ele se opunha o deputado Euvaldo Lodi, que sofreu ferrenha campanha pessoal do dito Medrado, que o queria por força apelo da Câmara ou do SESI...

...QUE, depois de conseguir afastar, na Convenção, as resistências de Lodi, e fazer Medrado candidato, o referido Henriques foi o primeiro a se opor ao suplente, o que o seu próprio suplente, também, se recusou a aceitar, a desviar votos do padrinho...

...QUE, como o referido Medrado usasse no desvio dos votos a aquisição dos mesmos por compra à custa de pedras semipreciosas, o dito Medrado está sendo chamado de garimpeiro de novo tipo...

A Opinião do Leitor:

ARRUMADINHO

O sr. Achilto Ferraz, dirigiu a este jornal uma carta em que declara não ter autorizado a citação do seu nome em reportagem publicada por este matutino a respeito dos desajustados entre os astros do halterofilismo. Nem a publicação de pendência de ser ou não autorizada, pois que se tratava de uma opinião pessoal do sr. João Werneck, o Apolo de 1950, declarado pela Liga Brasileira de Halterofilismo. Disse o sr. Werneck, que considerava legítima a ida do sr. Zenildo A. Ferreira ao Campeonato Mundial de Belezas Masculina, por apresentar condições para tanto. E' uma opinião, e não uma declaração. O sr. Zenildo, modestamente, não concorda. E' um direito que lhe assiste. Declara que a colocação obtida pelo Brasil no Campeonato "deveria servir de estímulo para competições futuras no exterior, e não para discórdias no meio halterofilista nacional". Está muito certo, ainda ali. Não há dúvida, porém, que é lícito discordar-se do processo usado pelos dirigentes do halterofilismo nacional, desmandando-se na direção do esporte que querem ver tão bem arrumadinho. O sr. Werneck não quer chato de razão. Não importa saber se é procedente tudo quanto disse depois o presidente da Liga. O fato é que a própria Liga aceitou a inscrição do sr. Werneck, julgou excelente o seu físico, deu-lhe o título de campeão depois deixou de convidá-lo (com confusão o presidente) para integrar a representação brasileira. O sr. Werneck, sentindo-se lesado, reagiu como devia: pôs o apito na boca e soprou com toda a força dos seus pulmões de campeão. Indignado, o presidente e a diretoria injuriaram o campeão, cassaram-lhe o título e cometeram outras tropalias de um ridículo e de uma insensatez sem conta. Quer dizer: os dirigentes do halterofilismo confundiram disciplina com submissão absoluta; compreenderam por autoridade o mandonismo sem limite; entenderam por punição vitórias mal inspiradas. Não se trata de indagar se as suas acusações ao atleta Werneck são procedentes ou não. Importa examinar-se a oportunidade e a iniquidade dos processos que utilizou. Contra os atletas que representaram o Brasil, nem contra o sr. Zenildo nada havia. O jornalista publicou também declarações do irmão do atleta, em termos por sinal muito corteses, contestando as afirmativas do sr. Werneck, erradas em mais de um ponto. Parece-nos, no entanto — e por isso o comentário desta carta saiu tão logo — que, apesar da boa vontade do sr. Zenildo, não é o sr. Werneck o único responsável pelas últimas dissensões verificadas entre os Apolos.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator: Chefe: DANTON JOBIN

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:
Diretor Geral: 23-5763
Diretor Redator-Chefe: 43-3914
Diretor-Gerente: 43-3929
Gerência: 23-4521
Redação: 23-5223
Secretaria: 23-4472
Reportagem e Polícia: 23-5082
Oficinas: 43-7753

Departamento de Difusão
23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa:
Dias úteis: Cr\$ 0,50
Aos domingos: Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual: Cr\$ 150,00
Semanal: Cr\$ 30,00
Domínica: Cr\$ 80,00
Países da Condição Postal:
Anual: Cr\$ 350,00
Semanal: Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, a Travessa do Ouvidor n. 27, 1. andar, telefones 52-4755 e 52-5755, para onde deverão ser remetidos todos os autorizados com respectivos originais e clichês.

DEPUTADOS E VEREADORES MAIS VOTADOS NO RIO

P. T. B.		Mourão Filho	7.240
		Edgard Carvalho	6.880
		Joões Sampaio	6.410
DEPUTADOS:		Soares Machado	5.570
Lutero Vargas	88.939	João Luiz de Carvalho	4.870
Segadas Viana	14.941	Crispim Fonseca	4.380
Mário Altino	12.123	João Vinçura	3.800
Edson Passos	11.580	Sagramor	3.680
Gurgel Amaral	11.383	Acicli Lima	3.330
Danton Coelho	9.599	Roberto Lima	3.290
Rui Almeida	8.379	Castro Menezes	3.250
Fontes Romero	7.798		
VEREADORES:		U. D. N.	
Silveira Neto	22.661	DEPUTADOS:	
		Maurício Joppert	15.000
		Jorge Jobour	12.260
		Breno Silveira	11.280
		Heitor Beltrão	10.280
		Jones Rocha	7.080
		Costa Régio	6.990
O T E M P O		VEREADORES:	
TEMPO — Instável com chu-		Lígia Bastos	9.160
vas:		Carlos Frias	6.220
TEMPERATURA — Estável.		Faés Leme	6.070
VENTOS — Do quadrante sul,		Pascual C. Marz	
frescos.			
Máxima — 25,6			
Mínima — 19,8			

ZINA QUÍMICA STRADA
Tel.: 43-8309 — Rio de Janeiro

ZINA QUÍMICA STRADA
Tel.: 43-8309 — Rio de Janeiro

ENTRELINHA

NUM bar da Galeria Cruzeiro, enquanto completava uma ligação ao telefone, um amigo nosso pediu ao homem da charutaria que embrulhasse uma caixa de 100 cigarros Hollywood. Ligação feita, esqueceu-se do pedido e saiu. Ontem, isto é, uma semana mais tarde, tendo de usar novamente o mesmo telefone, lembrou-se da caixa de cigarros quando viu o homem da charutaria a olhá-lo, como se o tivesse reconhecido.

Embrulhou? — perguntou então, ao desligar o telefone. — Embrulhei — respondeu o homem. — E abrindo uma gaveta, tirou a caixa de cigarros e lhe estendeu.

O estomago do povo? Numa loja da rua Sete de Setembro, a quarenta cruzeiros cada, fôrmas para fazer bolo em forma de busto de Getúlio Vargas.

ALGUEM que desde o primeiro momento tomou parte e exerceu papel de relevo na resistência contra a ditadura no Brasil queixava-se conosco, ante a perspectiva de ver a máquina da ditadura novamente montada:

Não tenho mais vinte anos para gastar. Seria recomendar tudo novamente: revolução de 30, São Paulo, manifesto aos mineiros, Estado Novo, 29 de outubro... De modo que fico quieto no meu canto e já pedi a eles um único favor: quando começarem a bater me avisem, que me mudo de país. Por hora não tenho conhecimento de nada e estou restando todo o Destolowski.

CRESCENTOU ainda que o que mais o impressiona é a onda de chatiche que vai descer sobre o Brasil. Na sua opinião os homens do próximo governo primam pela falta de ideias, pela esterilidade do pensamento, pela ausência de qualquer formação intelectual.

Nem ao menos mau caráter eles têm: não têm caráter nenhum, nenhuma personalidade, nenhum conteúdo humano. É o primado do vazio, do vácuo. Se ao menos Getúlio Vargas tivesse alguma inclinação, se gostasse de alguma coisa, tivesse admiração por alguém, o Pimpelinha que fosse! Nem isso.

Asegurou-nos que vai descer sobre o Brasil uma camada de fé de dois metros de espessura:

Imagine um tabuleiro que passa o dia todo reconhecendo fôrmas: reconheça a fôrma supra. Reconheça a fôrma supra. À noite, para se distrair, vai jogar damas. E o que o novo presidente irá fazer, durante quanto tempo?, assinando decretos e nomeações. Com a diferença que o jogo de damas dele é isso mesmo, essa a sua única distração. O jogo de damas para ele seria um problema verdadeiramente kantiano: ao fim de algum tempo era capaz de desmatar de tanto esforço intelectual. Me faz lembrar um sujeito que conheci, funcionário de uma repartição pública. Entrava às onze e saía às cinco, mas não fazia rigorosamente nada: mandava o conteúdo comprar um exemplar de "O Globo" e começava a ler. Víamos o homem suar, atrás do jornal, a tarde toda, vir a página, dobrá-la, lê-la, torna a lê-la, começa de novo. Ao fim do expediente, saía quando: tinha conseguido ler todo "O Globo". Um dia, porém, quando chegou três horas da tarde ele ficou muito pálido, pediu uma aspirina, disse que estava doente e ia para casa mais cedo, antes de encerrar o expediente, isto é, a leitura do jornal.

Também, isso se explica — comentou, suspirando fundo. — O idiota do contínuo hoje me trouxe por engano o "Correio da Manhã".

AS ARTES

AL JOLSON

ANTONIO BENTO

No início do cinema falado, um dos filmes que mais comoveram para o triunfo imediato desse conquista técnica e artística de valor indiscutível foi, sem dúvida, "O Cantor de Jazz", de Al Jolson. Sua voz conquistou desde logo as platéias, fazendo com que se rendessem muitos dos adeptos em carneiros do velho cinema mudo.

Sobretudo o parlato do cantor americano era admirável, embora diferindo do parlato clássico da ópera italiana. Era uma escola nova que surgia, valorizada pelo trabalho de um intérprete de notável originalidade. É possível, evidentemente, que haja muita vulgaridade e muita facilidade no

estilo desde o daquela "crooner" do rádio americano, que não possui as qualidades dos verdadeiros cantores da época heroica do jazz (no qual os negros e também os judeus deram a contribuição principal).

Al Jolson, cantando não tinha nada de vulgar; sentia-se que com ele nascera um estilo novo. Embora tivesse chegado aos Estados Unidos com alguns anos de idade, seu canto parecia o de um perfeito artista norte-americano. Sob esse aspecto, sua contribuição pessoal à música de seu país adotivo é inapreciável. E é, sobretudo, muito representativa da contribuição dos judeus ao "jazz", bem mais importante do que a princípio se supunha.

Aliás, já se sabe que, em conjunto, os principais compositores de jazz são de origem israelita, o que por certo concorreu para a universalização da música americana. Não há dúvida que a voz de Al Jolson é a direta ao coração do ouvinte, o qual, por isso mesmo a preferência ao artificialismo das canções repetidas triamente por tantos tenores profissionais.

DR. L. PARACAMPO

Tratamento moderno das dores REUMATISMAIS, NEURALGICAS e TRAUMÁTICAS pelas vibrações ultra-sônicas.

R. Sta. Luzia, 708 — S. 902 — Ed. Clube Militar

De Paris e Nova York para Você!

EXERCÍCIOS

Por DIANA DAWN

A beleza completa só é possível quando a mulher estiver em forma, tanto física como moralmente. Isto será impossível se ela não tiver uma vida ao ar livre ou não fizer suficientes exercícios para manter o seu sangue circulando normalmente. A saúde é necessária não só para a beleza exterior como para a proteção da saúde do corpo contra inúmeros males.

A mulher, geralmente, faz menos exercícios do que o homem mas isto não deve ser motivo de preocupação. Os exercícios faz com que o estomago engorde, surgindo todos os tipos de imperfeições que transformam completamente a mulher elegante.

Uma vez por dia procure caminhar, fazer esportes, enfim ter uma vida ao ar livre com bastante respiração de oxigênio para seus pulmões.

De início, o exercício poderá parecer cansativo mas depois em pouco tempo você sentirá o renascimento de suas energias e finalmente será um dos melhores prazeres.

Tente virar o torso com os braços abertos, em linha com os ombros, palmas para baixo. Vire para a direita seis vezes e depois para a esquerda também seis vezes. Enquanto isto, mantenha suas pernas rígidas. Outro exercício: braços na mesma posição, pés ligeiramente afastados e depois abale o corpo até o máximo. Estes movimentos são para os músculos do quadril e para a cintura.

MÂNIA ESCRIBE:

Meu Noivo e Minha Amiga

"Nolvar" dois anos é um mal sintoma, a meu ver. A carta de Gertrudes confirma. Há quatro anos ela encontrou um determinado mancebo e com ele entabulou relações de namoro (palavras textuais da carta), deste entabulamento veio a esperada promessa de casamento, isto dois anos depois do primeiro encontro.

O noivado foi se arrastando pelo tempo à-fóra e quando completava o vigésimo quarto mês eis que uma grave ameaça forçou a Gertrudes a se pedir uma opinião.

E' quer do noivo a Gertrudes tem uma amiga que, segundo a qualificação da própria missiva "é desta moça moderna que sabem quem e não

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

perdem tempo para fazer as coisas". Esta amiga, quer, apenas, o noivo de Gertrudes e não poupa esforços para obtê-lo. O noivo herói cujo prolongado namoro e noivado lhe haviam proporcionado de renovação, está encantado com as corajosas investidas da amiga. Gertrudes assiste o negócio com inquietude e está indecisa entre o escândalo denunciando que ela tem conhecimento dos fatos e o medo de perder o noivo, precipitando os acontecimentos: "Que devo fazer?"

Nada, minha cara. Pessoas do seu temperamento, capazes de namorar um homem durante dois anos e noivar o mesmo homem durante mais dois anos, não podem fazer nada. Depois convença, cara Gertrudes, que você já noivou demais e que bem pode dar vez a outra que não perde tempo quando quer alguma coisa. Estou quase certo que o seu noivo está entusiasmado pela sua amiga porque ela é ligeira.

Como vejo que você gosta de fazer as coisas com calma, acho que você deve deixar tudo como está para ver como fica.

Volte querendo

MIRAKOFF.

VERMELHO, de Hawks. "Montana, Terra Proibida" resultou num tecnicolor bem precário. Ao obscuro Ray Enright faltam as duas qualidades essenciais ao bom filme em questões de "westerns": falta-lhe a inteligência de um

UM ESPETÁCULO MAGNIFICO COMO POMOS

POWER WELLES e **Rosa Negra**

TECHNICOLOR

2ª FEIRA

HORARIO 2.430-7.930

PALACIO ROXY AVENIDA

HOJE

"O MULO FALOU"

(FRANCIS)

DONALD O'CONNOR
PATRICIA MEDINA · **ZASU PITTS**
RAY COLLINS · **JOHN MCINTIRE**

acompanham Complementos Macabros

TODOS OS DOMINGOS AS 10:30 HORAS DA MANHA

PRE-ESTREIA NO SAC-LUIZ e AMERICA

Rita Hayworth e **Victor Mature**

HOJE

MINHA NAMORADA FAVORITA

REPRESENTAÇÃO FAVORITA

PRE-ESTREIA NO SAC-LUIZ e AMERICA

CARTAZES DE TEATRO:

TEATRO DE BOLSO — "Das necessidades de ser poliglota", de Silveira Sampla, com os Cincas.

COPACABANA — "Catarina da Rússia", de Lengyel, com mmo. Morineau e "Os Artistas Unidos".

FOLLIES — "Tá na cara", com Juan Daniel e Jane Grey.

JARDIM — "Miles França", de Guy de Maupassant, com mmo. Fiquelredo, com Mara Rubia, Valter D'Ávila e Jardi Jercolla Filho.

SERRADOR — "Quebra cabec", revista-vaudeville de Luiz Peixoto, de Chocolate e Paulo Orlando, em apresentação de M. Lantini e D. Monte.

GLORIA — "Piccoli de Podere", apresentação de Barreto Pinto.

JOAO CAETANO — "Cantarelli", numa revista de magia e ilusionismo.

CARLOS GOMES — "Mão boba", revista de Chianca de Garcia, com Beatriz Costa e Colé.

RIVAL — "A canção do anjo", de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, com o elenco de Almeida.

FENIX — "As águas", de José Cesar Borba, com Luiza Barreto Leite, Nicette Bruno, Sady Cabral e David Conde.

REGINA — "As loucuras de madame Vidal", com a Companhia Dulcina-Guilin, A's segundas-feiras.

PROXIMAS ESTREIAS:

REGIO — "Muito macho, sim senhor", com a Companhia de Valtier Pinto, no dia 26.

FENIX — "A's segundas-feiras", de Lucio Cardozo, com Luiza Barreto Leite e Nelson Vaz.

CINE M A S I

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO PASSEIO — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Carmen", com Rita Hayworth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A grande promessa", e "A marca fatal". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PALACIO — "O colar da rainha", com Viviane Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Sofia, cidade da intriga", com Gene Raymond. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Mistérios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "E o mulo falou", com Donald O'Connor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "O colar da rainha", com Viviane Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ciência ao...

(Clonculação da 4ª página)

dearam um ataque, com nuvens tóxicas, contra o exército italiano em S. Michele del Carso, a 29 de junho de 1916.

O cloro puro foi empregado nessa ocasião; mais tarde foram usadas misturas de cloro e fosgênio. Como são transparentes, prestam-se a ataques de surpresa, e principalmente à noite, o recurso de as opacificar, juntando um produto fumígeno, como o tetracloreto de estanho, causou um terrível efeito moral nas hostes contrárias, além de favorecer os próprios movimentos de tropas, as ocultando.

Entretanto, muito mais prático se revelou o lançamento de gases por meio de projéteis, ou bombas especiais lançadas por meio de morteiros. Assim é possível uma cobertura rápida de uma zona extensa; as nuvens se formam no ponto onde é lançado o projétil, pela liberação de gases nele contido, ou pela formação deles, no momento da explosão, resultantes da gasificação de produtos sólidos ou líquidos.

Irritam, intoxicam ou agem irritando e intoxicando ao mesmo tempo, o organismo humano.

A intoxicação pelo fosgênio é típica. Este gás lesa particularmente o tecido dos pulmões. Ninguém pode tolerá-lo, mesmo por pouquíssimo tempo, num meio onde estejam difundidos vinte miligramas de gás por metro cúbico de ar. É um gás dos mais tóxicos, de manejo mais perigoso. Em 1928, em Hamburgo, causou a morte a pessoas situadas até a dezolito quilômetros de distância do ponto onde foi lançado por explosão acidental. No entanto, as aplicações industriais do fosgênio são múltiplas: a indústria química (inorgânica) o emprega para transformar em cloratos, vários minerais e especialmente alguns óxidos (de volfrâmio, titânio, tório, vanádio, terras raras, etc.), na metalurgia da platina, além do emprego em química orgânica, onde seu uso é necessário nas indústrias de corantes partindo da cetona de Michler; de carbonatos de guaiacol e cresolito, de euquinina, da aristiqueta, etc.

É uma combinação de óxido de carbono com o cloro, no contendo fósforo, como se poderia pensar, e a julgar pelo nome. É o óxi-clorêto de carbôno, ou C.G. Stoff, Cruz verde dos alemães. O fosgênio é considerado um dos gases de guerra tipo, porque é dos mais mortíferos, e sendo três vezes

HOJE, NOS TRÊS CINES METRO, A ESTREIA DE "MOTORISTA TERREMOTO"



Red Skelton, Gloria de Haven e Edward Arnold numa cena de "Motorista Terremoto"

O espetáculo que se apresenta hoje nos três cines Metro tem esta finalidade: fazer rir. Para isso, confiou-se o papel principal de MOTORISTA TERREMOTO a Red Skelton, um dos melhores, senão o melhor, dentre os comediantes do momento.

Desta vez, o simpático ruivo vive a figura de um inventor amaleucado, às voltas com invenções ainda mais loucas do que ele mesmo, perseguido ainda por cima, por uma forte dose de azar, a ponto de ter sua apólice de seguro contra acidentes cancelada pela companhia, que o considera, muito justamente, um mau negócio.

Além de Red Skelton, MOTORISTA TERREMOTO apresenta ainda Gloria de Haven, mais atraente e sedutora do que nunca, vivendo a jovem por quem Red se apaixona e que vive a tirá-lo de seus apuros. Walker Szlak, no papel de um perseguidor desonesto. Edward Arnold e James Gleason. MOTORISTA TERREMOTO foi dirigido por Jack Donohue, que soube apresentar um trabalho de reais méritos, pois, em todos os lugares onde já foi exibido, o filme tem alcançado enorme sucesso, sendo certo que, também entre nós, classifique-se como uma das maiores atrações da presente temporada.

Super-Homem

O maior espetáculo se viu já produzido

PERFEITO AR. CONDICIONADO

METRO PASSEIO TEL 12 6490-6140

METRO COPACABANA TEL 374737

METRO TIJUCA TEL 48 9970

HOJE

Red SKELTON

Gloria DE HAVEN
EDWARD ARNOLD
JAMES GLEASON

MOTORISTA TERREMOTO

"THE YELLOW CAB MAN"

INDÓCIL! ALUCINADO! BIRUTA 100%!

FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

PARISIENSE **COLONIAL**

ASTORIA **PRIMOR**

OLINDA **MAD. LOBO**

STAR **MASCOTE**

Segunda Feia

LADD

NOVAMENTE EM AÇÃO!

Paramount apresenta

ALAN LADD **WANDA HENDRIX**

"MISSÃO DE VINGANÇA"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS "CAPTAIN CARREY, U.S.A."

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

JUVENIL **OTIMISTA** **EMOTIVO**

JUVENITUDE DELINQUENTE

NOEL-NOEL

MICHELLE FRANCESCHI

PATHE

2ª FEIRA

OBSESSÃO

UMA OBRA PRIMA DE LUCHINO VISCONTI

CLARA CALAMAI **MASSIMO GIROTTI**

UM FILME REALISTA E DENSO COMO A PRÓPRIA VIDA!

2ª FEIRA **ART PALACIO** **PRESIDENTE** **RIVOLI**

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO-LEGAL)

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3588

O GALANTE AUDACIOSO TEM UM POUQUINHO DE TUDO



Eddie Albert Gale Storm, numa cena de "O Galante Audacioso", que veremos segunda-feira

Kurt Neumann juntou um pingo de malícia, muitos quilos de valentia, outros tantos de

emoção, de comédia e de sátira e misturou tudo com quatro intérpretes a calhar, obtendo, no final, o gostoso filme da Allied Artists — O GALANTE AUDACIOSO — que os cinemas S. José, Colyseu, Paratodos, Baroneza (Jacarepaguá), Cassino (Niterói) e Esperança (Petropolis) começam a exibir no próximo dia 30. Gale Storm, Eddie Albert, Binnie Barnes e Gilbert Roland, estão a contento nos respectivos papéis, sendo de notar que Eddie Albert dispensou "doubles" nas cenas de tiro porque nesse negócio de pontaria, ele é mesmo o tal.

BELO HORIZONTE **RIO**

3 VIAGENS DIÁRIAS

Consorcio Nacional de Transportes Aéreos

PARTIDAS DO RIO DE BELO HORIZONTE

07:00, 09:00 e 15:00 Horas

07:00, 12:00 e 16:00 Horas

Conexões Em Belo Horizonte de e para as linhas do interior de Minas, São Paulo, Bahia, Goiás e Mato Grosso

AGÊNCIA NO RIO

Av. Beira Mar, 514 — Fone 32-6119

R. Santa Luzia, 685-A — Fone 32-7399

AGÊNCIA DE BELO HORIZONTE

Avenida Amazonas, 511

Fones 2-7740 — 2-0818

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

TEATRO MUNICIPAL

2.º Concerto Extraordinário com ERICH KLEIBER

AMANHÃ, dia 27 de outubro — AS 21 HORAS

GRANDE FESTIVAL BEETHOVEN

SINFONIA HEROICA (3.ª) e 2.ª SINFONIA

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

Horizontes do futuro

Documentário

FLAMENGO - 1

FLUMINENSE - 2

SESSOES PASSATEMPO

CAPITOLIO

HOJE **DESDE AS 10 DA MANHA**

Livres por POUCO TEMPO

Desconto Especial

VIDA NOTURNA

em **CHICAGO**

Viagem Colorida

O CONEJO MAGICO

SUPER-HOMEN

MINISTÉRIO DA GUERRA

A 1ª R.M. NÃO RECEBEU QUAISQUER ORDENS SOBRE O 29 DE OUTUBRO

"No Âmbito Técnico-Profissional" Do Exército — Nova Redação a Um Artigo Para Matrícula Na E.V.E.

A propósito da participação do Exército nas atividades comemorativas da data de 29 de outubro, os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra, procuraram obter do general Zumbido da Costa, comandante da 1ª R.M., e guardião da capital da República, o qual, declarou que, não possuía, nada sobre o que não recebeu quaisquer ordens ou instruções.

Assim, não cogita a 1ª R.M. de promover qualquer comemoração para aquela data e nem se encontra nessa expectativa, dedicando-se inteiramente ao desenvolvimento de suas atividades profissionais, concluiu o chefe do Estado-Maior falando em nome dos seus camaradas na homenagem que os generais prestam ao ministro da Guerra na data do 4º aniversário de sua administração.

O chefe do Estado-Maior falando em nome dos seus camaradas na homenagem que os generais prestam ao ministro da Guerra na data do 4º aniversário de sua administração, falou o general Zumbido da Costa, comandante da 1ª R.M., e guardião da capital da República, o qual, declarou que, não possuía, nada sobre o que não recebeu quaisquer ordens ou instruções.

O chefe do Estado-Maior falando em nome dos seus camaradas na homenagem que os generais prestam ao ministro da Guerra na data do 4º aniversário de sua administração, falou o general Zumbido da Costa, comandante da 1ª R.M., e guardião da capital da República, o qual, declarou que, não possuía, nada sobre o que não recebeu quaisquer ordens ou instruções.

Grande Concurso "Rainha..."

mostrarei de que é capaz o povo de nosso subúrbio. Damos a seguir a colocação dos subúrbios, colocando entre o nome e o número de votos o número de candidatas de cada um:

1 - Piedade - (6) - 39.655; 2 - E. Novo - (1) - 29.903; 3 - V. da Penha - (1) - 14.064; 4 - Cascadura - (3) - 7.625; 5 - Itaipava - (1) - 6.052; 6 - Bonsucesso - (2) - 3.534; 7 - Realengo - (1) - 3.324; 8 - Madureira - (1) - 1.326; 9 - Rocha - (1) 741; 10 - Abolição - (1) - 593; 11 - N. Iguaçu - (1) - 264; 12 - Quintino - (1) - 245; 13 - Deodoro - (1) - 147; 14 - Maracanã - (1) - 103; 15 - Meier - (1) - 50.

A COLOCAÇÃO GERAL

De acordo com a última contagem de votos, ficaram assim distribuídas as colocações:

1 - Wilma Santos Sérgio (Piedade), 32.031; 2 - Ivana Rodrigues (Engenho Novo), 29.903; 3 - Selma de Carmo (Penha), 14.064; 4 - Leontina A. Costa (Itaipava), 6.052; 5 - Jurema Sales (Piedade), 5.659; 6 - Lidia dos Santos (Cascadura), 4.008; 7 - Apolymy Delgado (Cascadura), 3.458; 8 - Caída Delegada (Bonsucesso), 3.404; 9 - Colina Pio dos Santos (Realengo), 3.334; 10 - Aurea Maia (Colé), 2.316; 11 - Zeni Carvalho (Madureira), 1.326; 12 - Arlinda Barroso (Piedade), 1.285; 13 - Marlene Silva (Rocha), 741; 14 - Araci Costa (Abolição), 593; 15 - Terezinha Silva (Piedade), 277; 16 - Celi Carvalho (Piedade), 263; 17 - Jurema S. Cruz (Quintino), 245; 18 - A. X. Ribeiro (Nova Iguaçu), 244; 19 - Ivone Cabr. (Cascadura), 151; 20 - Wilma Sousa (Deodoro), 147; 21 - Aurea C. Silva (Piedade), 140; 22 - Maria Lúcia (Bonsucesso), 130; 23 - Dalva Loureiro (Maracanã), 103; 24 - Dayse Heloisa, 50; 25 - Solange de Sousa (7), 3.

LOCAIS DAS URNAS Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manuel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Sil-

va, 69; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clínicas, rua Manuel Vitorino, 625; Posto "Altair Gama", rua Vicente de Carvalho, 77; Posto de Tisiologia, Avenida do Coutinho, 8579; Gabinete "Gerardo Ferreira", rua Luiz Barbosa, 130; Posto "Altair Gama", rua Vi-

maritimos, rua A. 141, em Tomaz Coelho; Mercaderias Cariocas, nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 291; rua Dias da Cruz, 227; rua Paranaíba, 141; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão do Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 428; rua Cruz e Sousa, 153 e rua 24 de Maio, 1011; Armazém Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazém São João, rua Paranaíba, 280; Rua 1337; Churrascaria Madureira, rua Carolina Machado, 314-316; Casa Micalça, rua Goiás 630-A; Flora da Piedade, rua Assis Carneiro, 60-A; Armazém dos Heróis, rua 24 de Maio, 1.011.

Aensada de...

se desquitar. Entretanto, teria de ficar bem claro na ação judicial que a Zulmira ficaria com a metade da fortuna do advogado.

FILHO EU VOU MORRER Marco Tulio, de 13 anos de idade, filho do casal Zumbido da Costa, também prestou informações sobre o pai de morte.

Disse o menino que ouvira a sua genitora telefonando para o sr. Antonio dos Santos e soubera depois que este homem havia ameaçado seu pai de morte.

Relatou também que a Zulmira furara os pneuáticos do carro do sr. Galvão Bueno para impedir-lhe de ir à Fazenda Caieiras com sua amante Laura Ferreira da Costa, ex-esposa do capitão Dutra.

Disse também que na noite de sábado a sua mãe fechara completamente o palacete da Praia de Botafogo. A providência fora tomada para impedir que o seu pai ali entrasse.

Referindo-se ao dia do crime contou que ao despertar com os diâmetros correndo em direção à Zulmira para lhe tomar o revólver. Era tarde, cercado-se do pai que caíra e, aindo-se em sangue, este lhe dissera: "Meu filho eu vou morrer. Telefone para o Pronto Socorro".

Residente na Estação de...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul!"

Voto em...

Nome do votante...

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO" do DIÁRIO CARIOCA —

O CAMPEONATO EM REVISTA:

CONTRA CLUBES DESCOLOCADOS O LÍDER PERDEU TRÊS PONTOS

NO TURNO O AMÉRICA FOI O QUE USOU MENOR NÚMERO DE PROFISSIONAIS
— O BOTAFOGO É O RECORDISTA

Reportagem de A. SANTASUSAGNA

Tornou-se o turno do Campeonato Carioca de Futebol com um bom êxito financeiro, sendo arrecadada uma renda global de mais de seis milhões de cruzeiros. O nível técnico não foi dos melhores, mas o público acompanhou os jogos de maior calor com interesse. A parte disciplinar sofreu arranhões e as arbitragens não foram perfeitas. É possível que no retorno tudo melhore.

De fato, o "onze" americano agiu como se fosse uma bem montada "maquina". Perdeu três pontos em empates contra clubes descolocados: Flamengo, Madureira e Canto do Rio, todos pelo mesmo "score" de 2x2. Um detalhe importante: o zagueiro Omar não jogou contra os tricolores suburbanos por ter sido suspenso e esse mesmo jogador contundiu-se contra os ni-

teroienses. Sem esse zagueiro a "maquina" prejudicou seu ritmo e perdeu dois pontos que, pela lógica, não devia de ter perdido.

O Bangu, com o "limão" caríssimo, ficou em segundo lugar, seguido pelo Vasco. A equipe tricolor reagiu nas últimas rodadas, alcançando o quarto posto.

A SURPRESA
O time do Flamengo, apesar de ser um dos clubes que maiores rendas proporcionaram, teve de enfrentar os azares da sorte e ficou atrás do Madureira e do Olaria, cujos quadros apresentaram boa harmonia. O Botafogo foi outro conjunto que reagiu e terminou em quinto lugar.

Na "lanterna" ficou o S. Cristóvão sem ter alcançado um triunfo sequer.

(Conclusão da 9.ª página)



O FLA-FLU encerrou o turno oficial. Mas o certame, a concluir-se em janeiro, será encerrado pelo chamado "Clássico da Paz": América x Vasco da Gama

DJALMA NA MEIA PARA SOLUCIONAR O ATAQUE

TENTATIVA DE ONDINO NO APRONTO DE HOJE DO BANGU — REVIVENDO 1945

O principal problema da ofensiva banguense é a meia esquerda. Várias tentativas já foram feitas, sem resultado. Tanto que nessa posição já atuaram: Simões, Ismael, Calixto e Moacir.

Bueno. Desde o tempo de Almoré que a meia esquerda é assunto de discussões e experiências em Moça Bonita.

DJALMA SERÁ LANÇADO

VOLEIBOL

INSTALAÇÃO, HOJE, DO CONGRESSO DE VOLEI

Homenagem da C. B. D. às Delegações

Finalmente hoje será solenemente instalado o Congresso Brasileiro de Voleibol, cerimônia que terá lugar na sede da C.B.D. perante autoridades do esporte da rede, representantes de todos os Estados do Brasil e jornalistas.

OS JOGOS FINAIS
Instalado o Congresso, será procedido o sorteio dos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Voleibol.

AS AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO
O Conselho Técnico de Voleibol da C.B.D. designou as seguintes autoridades que de-

verão funcionar nos jogos finais do certame: Juizes — Dante Wathway, Paulo Pinto de Faria, William Barbosa e Geraldo Rodrigues. Apontadores — J. Pinho, M. Pinto, José Gino Filho e Moacir Oliveira.

GESTO ELEGANTE DA CBD
Por ocasião do encerramento do Congresso, previsto para amanhã, conforme noticiamos aqui, os dirigentes da C.B.D., homenagearão os representantes dos Estados, da Federação e os jornalistas, oferecendo-lhes um coquetel.

ONZE PROFISSIONAIS INDICIADOS ONTEM

Também, No Tribunal, o Técnico Oto Vieira — O Canto do Rio Não Pagou a Canelinha

Pelo auditor da FMF foram indicados, para julgamento pelo Tribunal da Justiça Desportiva, em sua reunião de amanhã à noite, os seguintes jogadores: Canelinha, Jorge, Benedito e Moacir, do Madureira; Ariosto, do Botafogo; Rossi, do América; Serafim, Edesio e Wagner,

do Canto do Rio; Jarbas e Lamparina, do Olaria.

OTO VIEIRA
Também será julgado o treinador do Fluminense, Oto Vieira. O técnico tricolor foi citado na sumula pelo árbitro Mario Viana, por haver dado instruções a seus jogadores, durante

(Conclusão da 9.ª página)

AJUSTADA A EQUIPE TITULAR ALVI-NEGRA

Santos, a Única Dúvida — 3x2 Para os Titulares

O quadro de profissionais do Botafogo iniciou, ontem, os treinamentos para o primeiro compromisso do retorno do campeonato carioca, que será contra o Olaria, domingo, no Estádio Municipal.

UNICO AUSENTE
Com exceção do zagueiro

REMO

Não Foram Eleitos os Novos Membros

Foi adiada a reunião marcada para ontem da Federação Metropolitana de Remo, em face do reduzido número de representantes.

Na reunião que foi adiada, seriam processadas as eleições para o Conselho Técnico (2 membros, e para presidente do Tribunal de Justiça).

Apenas 5 representantes estiveram presentes ficando desse modo, transferida "sine-die" a aguardada reunião da entidade da rua Alvaro Alvim.

Santos cuja contusão ainda deverá manter fora de atividades por uma semana, todos os jogadores alvi-negros ensaiaram. O meia Geninho formou entre os reservas, ao lado de Pirilo. O extremo Paraguaçu integrou o conjunto principal, movimentando-se com desembaraço.

BEM AJUSTADO
O quadro titular atuou com grande acerto, sendo provável que, contra o Olaria, a direção técnica alvi-negra faça alinhar a mesma equipe que treinou há, no entanto, uma dúvida. Trata-se de Santos. O zagueiro continua sentindo a contusão e o médico Carvalho Leite acha difícil o retorno do companheiro de Basso, para o encontro de domingo.

AS EQUIPES
A equipe principal formou com: Osvaldo, Basso e Rubens; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaçu, Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha. Os reservas com: Gilson, Mido e Adão; Arati, Souza e Richard; Zezinho, Geninho, Pirilo, Cesar e Moacir.

O quadro principal venceu por 3 tentos a dois, consignados por Otávio, Ariosto e Paraguaçu; Cesar e Zezinho assinalaram para o conjunto suplente.

Mas o juiz ficou esperando, naturalmente, compensar seu erro. E tanto fez que a falta batida por Santo Cristo e que redundou no tento da vitória do Fluminense foi batida duas vezes. Na primeira vez, o ponteiro o fez irregularmente. Mário mandou que fosse tirada novamente. Conclusão: beneficiou o infrator e compensou o penalty que não marcara. Ali o chamado "N.º 1" ficou, então, com a consciência tranquila.

OUTRO FATO MAIS GRAVE
Mário gosta, mesmo das compensações. Ano passado, na Gávea, num jogo Flamengo x Canto do Rio, o conhecido apitador prorrogou o tempo regulamentar para que o quadro rubro-negro saísse vencedor da partida, uma vez que consignara dois tentos alvi-azuis em clamoroso impedimento. Por mais incrível que pareça, a partida teve 4 minutos a mais do tempo legal. E, note-se, o "goal" de honra do Flamengo, o tento da vitória, conquistou-o Biguá, de "bicicleta", num arremetido de jogadores, em flagrante jogo perigoso.

Na segunda parte do treino foram poupados os seguintes jogadores: Pé de Valsa, Carlyle, Silas e Didi. Mas, assim mesmo, o apronto prosseguiu animado, tanto que os titulares venceram pelo largo score de 7 x 2.

ORLANDO REAPARECEU
Orlando reapareceu entre os titulares. Fez boa exibição e consignou um tento para o seu bando. Mas não é possível sua presença, domingo, uma vez que Didi vem atuando muito bem e o popular "Pinto de Ouro" ainda não está restabelecido.

OS quadros atuaram assim constituídos: Titulares: Veludo,

Em vista da fraca produção de Ismael, considerado mais um atacante preparador, Ondino Vieira, segundo apuramos, resolveu incluir Djalma na posição, uma vez que o eficiente jogador atua indistintamente em qualquer posição da ofensiva, estando apto, portanto, para ser lançado.

HOJE A TARDE
A experiência de Ondino Vieira será feita hoje, à tarde, no ensaio banguense, em Moça Bonita, quando os atletas titulares e reservas farão o primeiro exercício coletivo para a peça de domingo, contra o Canto do Rio.

REVIVENDO 1945

Ondino fará mais do que uma experiência colocando Djalma na meia esquerda. É que o conhecido preparador já teve ocasião de realizar esse desejo quando venceu, em 1945, o campeonato carioca pelo Vasco da Gama.

Reforma do Colégio de Arbitros

Reunir-se-á hoje a assembleia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar do caso dos juizes e outros assuntos de interesse vital para os clubes filiados.

Também será discutido o aumento dos funcionários dessa entidade.

ORDEN DOS TRABALHOS
1) — Reforma do Colégio de Arbitros.

2) — Aprovação dos balanços.

3) — Assuntos gerais.

A assembleia terá início às 18 horas.

Mário Viana e considerou o arbitro "numero um". Mas a platéia, em sua maioria, não vai lá muito com suas arbitragens

MÁRIO VIANA ADORA A LEI DAS COMPENSAÇÕES

Não Marcou o Penalti Mas Passou Todo o Tempo Procurando Uma "Brecha" Para Justificar Seu Erro — O Chamado "N.º 1"...

Nos primeiros minutos do Fla-Flu, Juvenal cometeu falta de local da falta. E fez vista grossa para o fato que foi presenciado por todo o público presente ao Maracanã e, inclusive, pedido pela "torcida" tricolor.

COMPENSAÇÃO
pensações. Ano passado, na Gávea, num jogo Flamengo x Canto do Rio, o conhecido apitador prorrogou o tempo regulamentar para que o quadro rubro-negro saísse vencedor da partida, uma vez que consignara dois tentos alvi-azuis em clamoroso impedimento. Por mais incrível que pareça, a partida teve 4 minutos a mais do tempo legal. E, note-se, o "goal" de honra do Flamengo, o tento da vitória, conquistou-o Biguá, de "bicicleta", num arremetido de jogadores, em flagrante jogo perigoso.

Na segunda parte do treino foram poupados os seguintes jogadores: Pé de Valsa, Carlyle, Silas e Didi. Mas, assim mesmo, o apronto prosseguiu animado, tanto que os titulares venceram pelo largo score de 7 x 2.

ORLANDO REAPARECEU
Orlando reapareceu entre os titulares. Fez boa exibição e consignou um tento para o seu bando. Mas não é possível sua presença, domingo, uma vez que Didi vem atuando muito bem e o popular "Pinto de Ouro" ainda não está restabelecido.

OS quadros atuaram assim constituídos: Titulares: Veludo,



Mário Viana e considerou o arbitro "numero um". Mas a platéia, em sua maioria, não vai lá muito com suas arbitragens



Na porta do Hotel Royal, em Buenos Aires, o enviado especial do D. C. ao Mundial de Basquete, naquela capital, junto com três atletas egípcios. (Foto Valkir Carlos, especial para o D. C.)

Gentilezas Portenhas Para Com os Atletas

POSSIBILIDADES DOS BRASILEIROS NO MUNDIAL DE BUENOS AIRES — CORRESPONDENCIA DO ENVIADO ESPECIAL DO D. C.

NAS LARANJEIRAS:

POUPADOS: PÉ DE VALSA, CARLYLE, SILAS E DIDI

Mas Sómente Meio-Tempo — O Ensaio, de Ontem, do Fluminense

Oto Vieira realizou, ontem à tarde, nas Laranjeiras, o primeiro coletivo da semana para o jogo de domingo próximo, na primeira rodada do retorno, com o Madureira.

O exercício foi normal, no primeiro tempo. Atuou o mesmo quadro que venceu o Flamengo.

OS POUPADOS

Na segunda parte do treino foram poupados os seguintes jogadores: Pé de Valsa, Carlyle, Silas e Didi. Mas, assim mesmo, o apronto prosseguiu animado, tanto que os titulares venceram pelo largo score de 7 x 2.

ORLANDO REAPARECEU
Orlando reapareceu entre os titulares. Fez boa exibição e consignou um tento para o seu bando. Mas não é possível sua presença, domingo, uma vez que Didi vem atuando muito bem e o popular "Pinto de Ouro" ainda não está restabelecido.

OS quadros atuaram assim constituídos: Titulares: Veludo,

(Fernando); Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle (Robson), Silas (Jerônimo), Didi (Orlando) e Camano. Reservas: Castilho (Veludo), Laíde (Xalara) e Flavio; Valdir (Joel), Nilo (Isaac) e Mario (Fachada); Robson (Aloisio), Miltonho (Newton), Jerônimo (Darcy), J. Carlos e Joel (Joaci).

Os tentos foram feitos: titulares — Jerônimo (2), J. Carlos, Carlyle, Robson, Silas e Orlando, reservas — Miltonho e J. Carlos.

NEGRINHÃO NA GAVEA

O médio Negrinhão, que está preso por contrato ao América, de Belo Horizonte, deverá treinar hoje à tarde, na Gávea, entre os profissionais rubro-negros.

O conhecido "player" fluminense esteve já em negociações com o Bangu — o Fluminense não tendo chegado a um acordo.

Conjunto do Flamengo

O preparador rubro-negro, Cândido de Oliveira, realizará na tarde de hoje, no estádio da Gávea, um ensaio de conjunto entre titulares e reservas do plantel do Flamengo, último preparativo do quadro que deverá enfrentar o Bangu, em jogo, com a inclusão de Nêlito, apenas, inaugurando a primeira rodada do retorno.

Cândido não fará nenhuma alteração no "time". Dequinha será conservado no ataque, na meia esquerda, e a defesa terá a mesma constituição dos outros jogos, com a inclusão de Nêlito, apenas, inaugurando a primeira rodada do retorno.

Cândido não fará nenhuma alteração no "time". Dequinha será conservado no ataque, na meia esquerda, e a defesa terá a mesma constituição dos outros jogos, com a inclusão de Nêlito, apenas, inaugurando a primeira rodada do retorno.

FLA-FLU POR ESTAR CUMPRIDO PENALIDADE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

NATAÇÃO

A natação metropolitana estará em franca atividade domingo próximo com a realização do "IV Concurso", em que estarão em ação os nadadores de classe infanto-juvenil.

Nessa competição o C. R. Icarai é o favorito absoluto, pois apresentando maior número de classificados tem assegurado a hegemonia da natação inferior.

Fluminense e Bangu são os mais próximos rivais do clube niteroiense, que vencerá por larga margem de pontos. O programa consta de 24 provas bem distribuídas, tendo como patrocinador da competição o Santa Tereza F. C.

A reunião Aquática será iniciada às 9.30 horas, tendo como local a piscina do clube promotor.

T. C. FU ROBERTO PEIXOTO
Será realizada também, no domingo, no mesmo local da competição infanto-juvenil a prova "medley" em disputa do "Troféu Roberto Peixoto".

Essa prova que será corrida nos 5 x 100, começando o clube de defesa, mas esportivamente de nenhum resultado prático.

Falando, ontem, com o sr. Angelo Filipi, o presidente do Madureira, este informou ao DIÁRIO CARIOCA que o clube, como gentileza ao seu antigo defensor, havia permitido que ele participasse da prática que se levou a efeito mas que o seu concurso, presentemente, não interessa ao gremio suburbano pois a zaga Weber e Walter está satisfazendo plenamente.



Norival, numa de suas antigas fotografias quando pertencia, ainda, ao Madureira

Norival Não

Interessa

ao Madureira

TREINO, MAS SEM COMPROMISSO ALGUM COM O TRICOLOR SUBURBANO

Os jornais de ontem, noticiaram que o conhecido zagueiro Norival, uma das revelações do Madureira, há alguns anos, e que depois brilhou no Fluminense e no Flamengo, para onde se transferiu, havia voltado ao tricolor suburbano e que ontem, participaria do treino da equipe suburbana para jogar domingo contra o Fluminense.

De fato, Norival participou do apronto realizado ontem, no campo da rua Conselheiro Galvão mas não ficará no Madureira como se anunciou.

Falando, ontem, com o sr. Angelo Filipi, o presidente do Madureira, este informou ao DIÁRIO CARIOCA que o clube, como gentileza ao seu antigo defensor, havia permitido que ele participasse da prática que se levou a efeito mas que o seu concurso, presentemente, não interessa ao gremio suburbano pois a zaga Weber e Walter está satisfazendo plenamente.

Ficam assim, desfeitos os boatos do retorno de Norival ao gremio que lhe deu renome, coisa muito simpática, não resta dúvida, mas esportivamente de nenhum resultado prático.

Falando, ontem, com o sr. Angelo Filipi, o presidente do Madureira, este informou ao DIÁRIO CARIOCA que o clube, como gentileza ao seu antigo defensor, havia permitido que ele participasse da prática que se levou a efeito mas que o seu concurso, presentemente, não interessa ao gremio suburbano pois a zaga Weber e Walter está satisfazendo plenamente.

Ficam assim, desfeitos os boatos do retorno de Norival ao gremio que lhe deu renome, coisa muito simpática, não resta dúvida, mas esportivamente de nenhum resultado prático.

Falando, ontem, com o sr. Angelo Filipi, o presidente do Madureira, este informou ao DIÁRIO CARIOCA que o clube, como gentileza ao seu antigo defensor, havia permitido que ele participasse da prática que se levou a efeito mas que o seu concurso, presentemente, não interessa ao gremio suburbano pois a zaga Weber e Walter está satisfazendo plenamente.

Ficam assim, desfeitos os boatos do retorno de Norival ao gremio que lhe deu renome, coisa muito simpática, não resta dúvida, mas esportivamente de nenhum resultado prático.

Falando, ontem, com o sr. Angelo Filipi, o presidente do Madureira, este informou ao DIÁRIO CARIOCA que o clube, como gentileza ao seu antigo defensor, havia permitido que ele participasse da prática que se levou a efeito mas que o seu concurso, presentemente, não interessa ao gremio suburbano pois a zaga Weber e Walter está satisfazendo plenamente.

Ficam assim, desfeitos os boatos do retorno de Norival ao gremio que lhe deu renome, coisa muito simpática, não resta dúvida, mas esportivamente de nenhum resultado prático.

Falando, ontem, com o sr. Angelo Filipi, o presidente do Madureira, este informou ao DIÁRIO CARIOCA que o clube, como gentileza ao seu antigo defensor, havia permitido que ele participasse da prática que se levou a efeito mas que o seu concurso, presentemente, não interessa ao gremio suburbano pois a zaga Weber e Walter está satisfazendo plenamente.

Ficam assim, desfeitos os boatos do retorno de Norival ao gremio que lhe deu renome, coisa muito simpática, não resta dúvida, mas esportivamente de nenhum resultado prático.

MIRIANTO E UM NOVO "CASO"...

EXPLICAÇÕES DO TREINADOR ADAIR FEIJÓ

Afirma Que Sempre Apresentou o Cavalo Em Perfeitas Condições — O Recente Fracasso e Uma Saida Desfavorável — A Ficha do Serviço de Veterinária

Fomos ontem procurados na Gavea pelo treinador Adair Feijó, responsável pelo cavalo MIRIANTO, animal que se vem celebrando pelos inúmeros "casos" que tem criado, um dos quais provocou a suspensão do jogador, Adão Ribas, por três meses. Antes disso, MIRIANTO envolvara Rigoni numa atmosfera de desconfiança, que

culminou com a tremenda vaia dos cartelistas, ao líder das estatísticas, logo depois de um espetacular "banho" do alazão. Adair Feijó, que pretendia fazer algumas explicações, a seu ver indispensáveis, declarou-nos o seguinte: — Jamais apresentei MIRIANTO fora de condições. Meu cavalo tem corrido no peso, e

se o senhor que constatar com provas o que lhe afirmo, vamos até o Serviço de Veterinária. Chegamos ao Serviço de Veterinária, onde nos atendeu prontamente o sr. Pedro Moises de Oliveira, que nos mostrou a ficha do MIRIANTO, com os respectivos pesos, desde a apresentação verificada em 8 de junho deste ano e que, a pedido do Adair, transcrevemos: 8-7-50 — 423 quilos — 1.000 metros; 22-7-50 — 417 quilos — 1.500 metros; 29-7-50 — 420 quilos — 1.600 metros; 8-8-50 — 418 quilos — 1.400 metros (Vencedor); 12-8-50 — 419 quilos — 1.600 metros; 12-8-50 — 419 quilos — 1.600 metros (Vencedor); 9-9-50 — 419 quilos — 1.500 metros; 16-9-50 — 417 quilos — 1.400 metros; 24-9-50 — 422 quilos — 1.000 metros; 7-10-50 — 415 quilos — 1.400 metros (Vencedor); 14-10-50 — 420 quilos — 1.600 metros; 21-10-50 — 419 quilos — 1.500 metros.

OBS. — Com 420 quilos MIRIANTO escolheu ICARO na milha.

O RECENTE FRACASSO Comentando o recente fracasso de MIRIANTO, que vem recebendo severas críticas da imprensa especializada, assim se expressou Adair Feijó: — Em absoluto, justifica-se a "onda" que se vem criando sobre a última atuação de MIRIANTO. O cavalo, como todos sabem, largou muito mal. No meio da reta "embolou" com os ponteiros e, devido ao natural esforço que teve de fazer para desconectar o atrazo inicial, "faltou" na hora decisiva. Não culpamos o jogador Olívio Macedo, como também não culpamos Adão Ribas. Sobre este, aliás, a única recomendação feita antes do pareo foi esta:

— Procure sempre trazer o MIRIANTO por dentro do MUÍCIO SCEVOLE, que, na certa, vai desgarrar na entrada da reta.

E, dessa forma, o Adair pensa ter explicado aos leitores e ao público turfista, que se refere a esse "criador de casos" que se chama MIRIANTO e é irmão e sócio do MERLOT.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuária, 188. U.R.C.A.

Diariamente das 17 às 18 hs. — Telefone: 26.5206 — Residência: 26.8388

TRIBUNAL DE CONTAS

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Contas, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, em sessão de tomada de contas.

CHEIAS DE IRREGULARIDADES AS CONTAS DA C.A.P. DOS FERROVIÁRIOS DA CIA. PAULISTA

Por proposta do auditor Apriego Mesquita, foi convertido em diligência o processo de tomada de contas da C.A.P. dos ferroviários da Cia. Paulista, referente ao exercício de 47, para que o Presidente da cidade autarquia preste esclarecimentos sobre várias irregularidades apontadas pelo tomador das contas.

O DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL COMPROU FLORES

O Tribunal negou provimento a um recurso interposto pelo Diretor do Departamento de Imprensa Nacional, contra o ato de seu Delegado junto àquela Departamento que, glosou, num processo de comprovação de adiantamento, a importância de Cr\$ 800,00, gasta com a aquisição de 6 castas de flores.

CASSADA A MULTA APLICADA AO SR. VIEIRA DE MELO

O sr. Vieira de Melo, diretor das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, recorreu contra o ato do Tribunal de Contas que lhe aplicou multa por não ter enviado no prazo legal a relação dos responsáveis por bens de sua fedida empresa. Foi relator da matéria o ministro Bueno Brandão, que opinou pelo deferimento do recurso, uma vez que tendo o sr. Vieira de Melo assumido as funções de diretor 4 dias antes de esgotado o prazo em questão, no mesmo não cabia a culpa pela demora. O Tribunal aprovou por unanimidade a proposta do relator.

ENCAMINHADOS A COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

O Tribunal resolveu encaminhar a Comissão de Levantamento das Contas das Empresas Incorporadas das os processos de prestação de contas da Fábrica de Tintas Vitória e Departamento da Superintendência das Empresas Incorporadas em S. Paulo, para que a mesma emita parecer sobre as mesmas e complete a instrução nos ditos processos, caso se torne isso necessário.

PARA COMPLETAR DOCUMENTAÇÃO

Foi convertido em diligência o julgamento do processo de tomada de contas da Caixa Econômica de São Paulo, exercício de 49, para que o Conselho Superior da dita entidade complete a documentação, e o Ministério da Fazenda envie o relatório sobre as mesmas.

CONFECÇÃO E IMPRESSÃO DE LIVROS, ALMANAQUES, CARTAZES, ETC. RAPIDEZ E PERFEIÇÃO. ERICA S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 1.988 (EDIFÍCIO DO "DIÁRIO CARIOCA", NA SOBRELOJA), TELEFONE: 43-8420, OU NA "ELAN" PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRÁFICAS S. A. — TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27 — 1.º ANDAR, TELEFONES 52-3755 E 52-4355 — RIO.



ADAIR FEIJÓ, cujas explicações sobre o cavalo MIRIANTO vão ao lado, aparece na foto segurando a veloz ELEGY

PARRUDO CONFIÁ NO PRETO FILHO DE TIA KING:

"O PÁREO É DURO, MAS ICARO PÓDE REPETIR!"

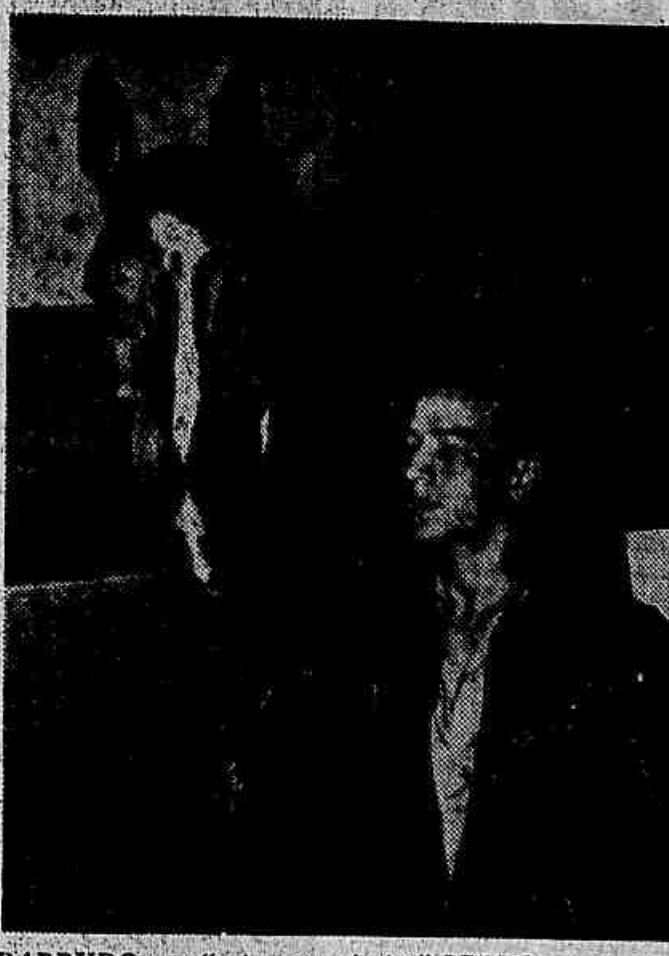
Uma Visita às Cocheiras do Cavalinho "Caixa - Econômica" — "Diziam Que Esse Não Ganhava Mais Corridas..." — Alcides Morales, Uma Promessa

Só depois de muito tempo é que ficamos sabendo do nome do PARRUDO. Era PARRUDO pra cá, PARRUDO pra lá, naqueles bons tempos de MONTERREAL, quando o GONÇALINO FEIJÓ respondia pelo preparo do Stud Seabra. Ai, ficamos conhecendo aquele garoto robusto e bem disposto para o trabalho, sempre risinho a escovar o NERO. O NERO, que estreou aos dois anos, "sentiu" de um tendão e depois, curado, surgiu na primeira turma de "sparring" e "capanga" de alguns "cracks" em corrida e "trabalhos".

Não faz muito, numa turma de diplomados pela Escola de Treinadores, encontramos no meio dela o sr. Alcides Morales. Mais tarde, nos programas oficiais. E então, não somente nós, como a maioria dos profissionais, ficamos sabendo que o referido sr. Alcides era o PARRUDO, o PARRUDO das cocheiras do GONÇALINO.

Amigo de verdade e reconhecendo a força de vontade e a capacidade de seus auxiliares, Gonçalino Feijó começou a recomendar o Alcides Morales a alguns proprietários. Sobre o carregado de pensionistas, o GONÇA indicava o Parrudo e, assim, o Alcides Morales ganhou os primeiros "hospedes" — entre eles o ICARO, um "baleado" que já havia quebrado a cabeça de muita gente e dado muito trabalho ao Serviço de Radiologia, sob a orientação do veterinário Villasboas.

NÃO GANHAVA MAIS... Alcides Morales passou (Conclui na 10.ª página)



PARRUDO e o "caixa-econômica" ICARO numa pôse especial... Só falta o Fernando Caldeira, que não quis constar da foto por motivos particulares... (atenção, PANGARÉ!!!...)

PROGRAMA DE DOMINGO

SARANINHA, SÓ NA GRAMA

MONTARIAS PROVAVEIS Damos abaixo o programa de domingo, com as montarias prováveis:

1.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Premio "Ary Monteiro de Carvalho" — A's 13,30 horas:

1. Saraninha, I. Souza ... 55

2. Elaezi, Marcel ... 55

3. Comtesse, S. Ferreira ... 55

4. Oda, J. Tinoco ... 55

5. Chacota, E. Castilho ... 55

6. Oslaria, J. Mesquita ... 55

7. ...

8. ...

2.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,30 horas — Premio "Oscar de Carvalho" — A's 15,30 horas (Betting):

1. El Campeador, J. Mesquita ... 55

2. Cojuba, E. Castilho ... 54

3. Lovelace, O. Ulloa ... 56

4. Boticecci, J. Graça ... 52

5. Grumete, J. Tinoco ... 52

6. Reuno, D. Moreira ... 52

7. Crato, I. Pinheiro ... 56

8. Inictus, L. Meszaros ... 56

3.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — Classico "Imprensa" — A's 14,05 horas:

1. El Gaucho, F. Irigoyen ... 55

2. Cabana, D. Moreira ... 53

3. Silver Lass, L. Meszaros ... 53

4. Marly, O. Ulloa ... 53

5. Clipper, I. Pinheiro ... 55

6. Olo, J. Mesquita ... 55

7. Lord Orion, P. Simões ... 55

8. Ornato, E. Castilho ... 55

9. Obélia, E. Silva ... 53

4.º PAREO

2.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — A's 14,40 horas (XXIV Handicap Especial):

1. Magall, O. Ulloa ... 54

2. Cabana, D. Moreira ... 53

3. Cyclamen, F. Irigoyen ... 52

4. Chenille, A. Araújo ... 53

5. Salpicada, n. c. ... 48

6. Sans Route, J. Tinoco ... 55

7. Jervuq, D. Moreira ... 54

8. Viuva Alegre, XX ... 49

5.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Premio "Briant Junior" — (X pro-

grama de domingo, com as montarias prováveis:

1.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Premio "Ary Monteiro de Carvalho" — A's 13,30 horas:

1. Saraninha, I. Souza ... 55

2. Elaezi, Marcel ... 55

3. Comtesse, S. Ferreira ... 55

4. Oda, J. Tinoco ... 55

5. Chacota, E. Castilho ... 55

6. Oslaria, J. Mesquita ... 55

7. ...

8. ...

2.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,30 horas — Premio "Oscar de Carvalho" — A's 15,30 horas (Betting):

1. El Campeador, J. Mesquita ... 55

2. Cojuba, E. Castilho ... 54

3. Lovelace, O. Ulloa ... 56

4. Boticecci, J. Graça ... 52

5. Grumete, J. Tinoco ... 52

6. Reuno, D. Moreira ... 52

7. Crato, I. Pinheiro ... 56

8. Inictus, L. Meszaros ... 56

3.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — Classico "Imprensa" — A's 14,05 horas:

1. El Gaucho, F. Irigoyen ... 55

2. Cabana, D. Moreira ... 53

3. Silver Lass, L. Meszaros ... 53

4. Marly, O. Ulloa ... 53

5. Clipper, I. Pinheiro ... 55

6. Olo, J. Mesquita ... 55

7. Lord Orion, P. Simões ... 55

8. Ornato, E. Castilho ... 55

9. Obélia, E. Silva ... 53

4.º PAREO

2.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — A's 14,40 horas (XXIV Handicap Especial):

1. Magall, O. Ulloa ... 54

2. Cabana, D. Moreira ... 53

3. Cyclamen, F. Irigoyen ... 52

4. Chenille, A. Araújo ... 53

5. Salpicada, n. c. ... 48

6. Sans Route, J. Tinoco ... 55

7. Jervuq, D. Moreira ... 54

8. Viuva Alegre, XX ... 49

9. ...

10. ...

11. ...

12. ...

13. ...

14. ...

15. ...

16. ...

17. ...

18. ...

19. ...

20. ...

21. ...

22. ...

23. ...

24. ...

25. ...

26. ...

27. ...

28. ...

29. ...

30. ...

31. ...

32. ...

33. ...

34. ...

35. ...

36. ...

37. ...

38. ...

39. ...

40. ...

41. ...

42. ...

43. ...

44. ...

45. ...

46. ...

47. ...

48. ...

49. ...

50. ...

51. ...

52. ...

53. ...

54. ...

55. ...

56. ...

57. ...

58. ...

59. ...

60. ...

61. ...

62. ...

63. ...

64. ...

65. ...

66. ...

67. ...

68. ...

69. ...

70. ...

71. ...

72. ...

73. ...

74. ...

75. ...

76. ...

77. ...

78. ...

79. ...

80. ...

81. ...

82. ...

83. ...

84. ...

85. ...

86. ...

87. ...

88. ...

89. ...

90. ...

91. ...

92. ...

93. ...

94. ...

95. ...

96. ...

97. ...

98. ...

99. ...

100. ...

101. ...

102. ...

103. ...

104. ...

105. ...

106. ...

107. ...

108. ...

109. ...

110. ...

111. ...

112. ...

113. ...

114. ...

115. ...

116. ...

117. ...

118. ...

119. ...

120. ...

121. ...

122. ...

123. ...

124. ...

125. ...

126. ...

127. ...

128. ...

129. ...

130. ...

RECLAMAM OS MARÍTIMOS O DINHEIRO DO I. A. P. M.



A mesa que dirigiu os trabalhos da assembleia de ontem, na Federação dos Marítimos

Diário Carioca

12 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL



Rio de Janeiro, 5.ª Feira, 26 de Outubro de 1950

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

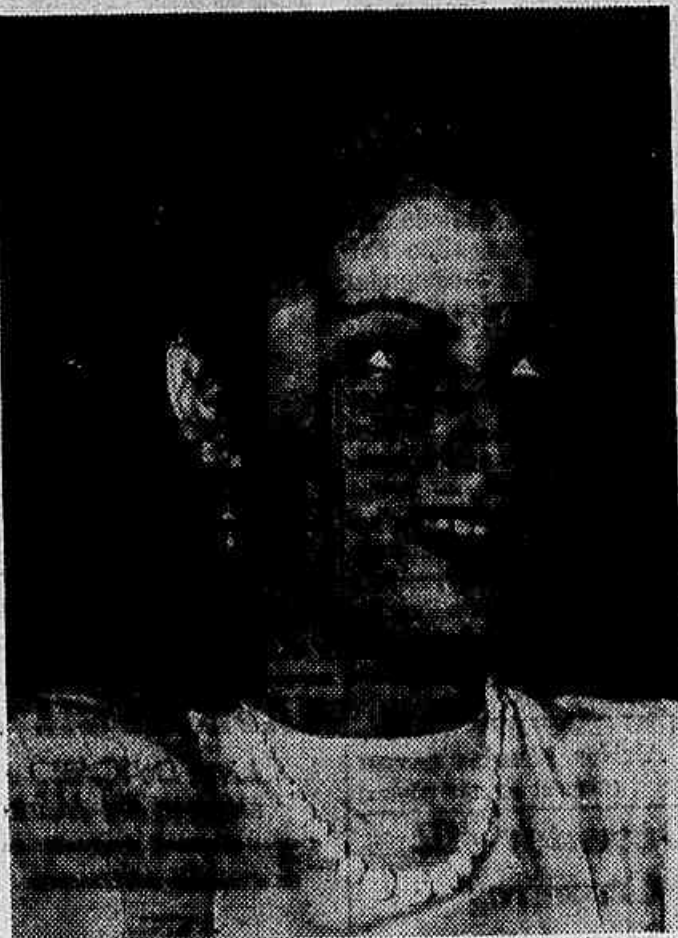
TRINTA E NOVE MIL VOTOS SÓ DO SUBÚRBIO DE PIEDADE

Disposto a Ser o Local Da Coroação Da "Rainha" — A Disputa Entre Os Três Subúrbios Mais Votados — O Sr. Gama Filho Quer Fazer a Festa

Lidia dos Santos, uma das candidatas de Cascadura, é daquelas que, como Celina Pio dos Santos, preferem o passo medido à carreira desabalada. Mas seu proceder vem dando resultado. Cada vez mais melhora a sua situação relativamente às primeiras colocações. Não marca passo. Semanalmente deixa uma votação regular, demonstrando assim firmeza antes que pressa. Quando menos se esperar mostrará o que é capaz, fazendo contar o seu prestígio em Cascadura. O mesmo acontece com Jurema Sales, de Piedade. A propósito, no sábado último, após a contagem de votos, declarou-nos a bela lourinha do "Colégio Piedade": — Não estar nos três primeiros lugares não é prova de fraqueza eleitoral. Absolutamente. Pode, ser, isso, poupança para a "Hora H".

A SITUAÇÃO DOS SUBÚRBIOS

As maiores votações, porém, continuam vindo de Piedade, Engenheiro Novo e Penha. Pelo visto será num destes locais que se realizará a festa de coroação da "Rainha dos Subúrbios", de acordo com o nosso Regulamento. Piedade, pela votação apresentada (39.655), é o mais cotado. Sabedor deste fato, o amigo maior daquela zona, o legislador Gama Filho, assim se expressou o tem para o repórter, na Câmara dos Vereadores: — Se a coroação for em Piedade, cederéi com prazer o novo auditório do "Colégio", e



Lidia dos Santos, de Cascadura, sexto lugar em nosso "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios"

(Conclui na 8.ª página)

UM SOFISMA SACRIFICA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Assunto Controvertido, Afirma o Inspetor da Alfândega — Trator Não é Trator, Pontifica a Comissão de Tarifas — Vale Quanto Pesa o Material Pesado

Um sofisma fácil de caracterizar-se arma os conferentes contra o governo, interessado na mecanização da lavoura, para o seu interesse nas multas sobre a importação de tratores. Acontece que o Ministério da Agricultura, entre o material que testou e relacionou como necessário à produção agrícola, portanto me-

recendo o estímulo da isenção de direitos, relacionou os tratores tipos D-2, D-4 e D-6. Disse concluíram as firmas importadoras que esse tratores não encontrariam dificuldades para o seu desembarque na Alfândega.

O SOFISMA

traram a julgar o trator inteiro. Se notam a presença de uma peça que sirva para adaptação de máquina que não seja de uso agrícola, tanto basta para classificar o trator não como determina a lei, mas, pelo uso que teria a máquina que supõem passível de adaptação. Por exemplo: se o trator D-4 trouxer os acessórios que facilitem a adaptação de um "bulldozer", o conferente tratará o trator como "bulldozer", aplicando as multas de que participa. Um simples cabo-controlado pode implicar em sérias di-

fícultades para os importadores, inclusive despesas que cobrem o custo do material de maneira escandalosa.

OS IMPLIMENTOS

Da mesma forma a entrada de implementos agrícolas sofre tenaz campanha dos conferentes, pois eles desistem a minúcia na verificação de se algo falta ao material importado que lhes permita classificá-lo como sobressalente, habilitando-se a cobrar mais um imposto de consumo e a multa que vão divi-

BELO EXEMPLO

Timbaúba

é um hábito mau dos nossos homens públicos, autoridades policiais e judiciárias, chefes de serviço, silenciarem por completo quando são feitas críticas a seus atos, censuras a suas decisões.

Fingindo não ligar importância ao que se diz, colocando-se acima de tudo e de todos, julgando-se superior aqueles que têm por missão informar o público esclarecendo-o à respei-

to do que se passa em todos os setores da vida nacional, os criticados permitem, com a sua discrição ou orgulho, que as censuras adquiram féros de verdade.

Raro muito raro é aquele que, prestando homenagem ao povo, vem a público esclarecer as dúvidas, restabelecer a verdade, desfazer a mentira, mostrar a

(Conclui na 8.ª página)

Transferidos 22 Milhões de Cruzeiros do Banco do Brasil

Protesta a Federação Junto ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho — Beneficiado o Banco Continental, do Sr. Hugo Borghi

Decidiu a Federação Nacional dos Marítimos protestar contra a transferência de vinte e dois milhões de cruzeiros do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que se encontravam depositados no Banco do Brasil, para o Banco Continental de São Paulo (do

sr. Hugo Borghi). A deliberação foi tomada em assembleia ontem realizada, presentes todos os presidentes de sindicatos filiados à entidade, cabendo a presidência ao sr. João Batista de Almeida.

EM DUAS VEZES

duas parcelas. Primeiro, na última quinzena de julho do ano corrente, sacou o Instituto quinze milhões, para transferi-los para o Banco Continental. Agora, mais sete milhões tiveram o mesmo destino. Quando da primeira operação os marítimos protestaram junto aos poderes competentes, apoiados no artigo 23, do decreto-lei 22.872, de 1933, que criou o Instituto dos Marítimos, onde se determina expressamente a obrigatoriedade de serem feitos os depósitos no Banco do Brasil.

O PROTESTO ATUAL. Desta feita resolveu a Assembleia da Federação dos Marítimos, por unanimidade, levar o seu protesto pessoalmente ao diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, ao ministro do Trabalho e ao presidente da República, solicitando a providências necessárias para a devolução dos depósitos ao Banco do Brasil.

A visita ao ministro do Trabalho ficou assentada para ontem mesmo. Ao presidente da República o sr. João Batista de Almeida foi encarregado de solicitar uma audiência, a que comparecerá chefiando uma comissão de presidentes dos órgãos sindicais.

SITUAÇÃO CRÍTICA

No decurso dos debates criticaram os presidentes de sindicatos a situação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, declarando que apesar de movimentar fundos tão vultosos aquela entidade vive atualmente num regime de angústia econômico-financeira, submetendo-se a um plano de compressão de despesas que chega a ser anti-econômico, pois até obras e serviços necessários foram paralisados por falta de numerário.

DESPEDIDOS OS DOENTES DO HOSPITAL

RECORRERÃO CONTRA A DETERMINAÇÃO DO DIRETOR DA RUA MARIZ E BARROS

O diretor do Hospital da Fundação Gaffrée-Guillie da rua Mariz e Barros surpreendeu ontem os doentes de pele internados na Clínica de Doenças da Pele e Sifilis (Serviço do Prof. Joaquim Mota), determinando-lhes a retirada imediata. Justificou o diretor, sr. Moura Costa, a sua medida alegando necessidade de economia.

A CÂMARA MUNICIPAL

Empenharam-se os doentes em pleitear que a sua alta forçada fosse adiada para hoje, dia de visita, o que lhes daria oportunidade para pelo menos pedir roupas e comunicar aos parentes a sua situação. Outro grupo decidiu procurar a Câmara dos Vereadores a fim de colocar os seus casos, de vez que não se conformam com a decisão do diretor.

SUBVENÇÃO

Justificam os doentes a sua visita à Câmara Municipal, apesar de ser a Fundação Gaffrée-Guillie uma instituição privada, pelo fato de haver a Prefeitura, por decisão da Câmara, concedido ao hospital

(Conclui na 8.ª página)

ACUSADA DE AMBICIOSA PELA IRMÃ DO MORTO

O Depoimento da Irmã de Stelio Galvão Bueno —

Não Acredita Em Crime Passional — Marco Túlio,

Um Dos Últimos a Ouvir a Voz do Pai

Zulmira matou Stelio por ambição, visando a grande fortuna do marido. Essa declaração foi feita por d. Adeline Galvão Bueno, irmã do criminoso Stelio Galvão Bueno, abatido a tiros por sua própria esposa, a senhora Zulmira Galvão Bueno.

D. Adeline frisou ainda não acreditar em caso passional. O que sempre orientou os passos da acusada, no tocante às relações com a vítima, teria sido uma desmesurada ambição e não ciúmes. Acrescentou também que em palestra com d. Zulmira, antes do crime, esta lhe dissera que fora informada da existência de uma outra mulher na vida do seu esposo. Por esta razão iria

(Conclui na 8.ª página)

Rio de Janeiro 5 de Outubro de 1949
Recibo de uma quantia de R\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), prometida ao Anjo da Fantasia Popular, Tona dos Marechais, em um original e duas cópias.

Rio de Janeiro 5 de Outubro de 1949.
O recibo de Pacheco: dezoito mil cruzeiros para "vestir" a sinfonia

A Polícia Deu Sumiço à Mulher e à Sinfonia

Sebasto, o Compositor, Reclama à Corregedoria — Vinte e Três Dias De Prisão Pelo Gôsto De Ouvir Rádio — A Peça Tem Valor e a UBC Defenderá o Seu Associado



Sebasto declara: — A "Terra dos Marechais" ia tomar conta do mundo!

Sebasto (nome artístico do sr. Sebastião de Lima) pode contar em quatro tempos a história de sua vida: 1.º — pensou a sinfonia; 2.º — ditou a sinfonia; 3.º — perdeu a sinfonia; 4.º — procura a sinfonia.

De prejuízos materiais já computou perto de Cr\$ 20.000,00 e uma mulher. De danos morais e intelectuais não pode avaliar. Todo o seu drama nasceu da incompreensão de um dono de hotel e da injustiça de um comissário de polícia.

PRIMEIROS COMPASSOS

Nasceu em Alagoas o sr. Sebastião Vieira de Lima. Desde menino idealizou compor uma sinfonia, e que mais tarde deu o nome de "Terra dos Marechais". Desde então viveu para a peça que haveria de, um dia, deslumbrar o mundo. Cada palavra, cada fato, cada minuto capitalizava uma nota em sua memória. Cresceu e multiplicou-se a peça. No Rio, em três anos de memorização, deu por terminada a composição, baseada em temas do folclore brasileiro, com trinta e oito motivos.

A ORQUESTRAÇÃO

A primeira grande dificuldade que se apresentou a Sebasto foi encontrar um orquestrador consciencioso, que lhe pas-

sasse para a pauta a "Terra dos Marechais", pois ele não sabia música. José Pacheco (o Pacheco) dispôs-se a executar essa tarefa, difícil na realidade, convertendo em sinais o que o compositor traçava. Finalmente, depois de um trabalho intenso, Pacheco entregou a sinfonia pronta. Sebasto pagou dezoito mil cruzeiros por tudo, penosamente, a prestações.

XADREZ

Narra Sebasto que no dia 1.º de abril do ano corrente, às 13

(Conclui na 8.ª página)

Cortaram a

Pasta e a

"Gaita" Sumiu

CEM MIL CRUZEIROS DESAPARECERAM DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Na sala dos oficiais no Palácio da Guerra, verificou-se uma ocorrência, que deverá ser convenientemente esclarecida, pelo delegado Fernando Ribeiro, da Delegacia de Roubos e Defraudações.

O capitão Carlos Alberto Colinho, pagador da segunda seção do Estado Maior, sábado último, retirou do Banco do Brasil 200.000 cruzeiros para efetuar pagamentos.

Regressando ao Ministério da Guerra, deixou sobre a mesa na sala dos oficiais, a pasta de couro, contendo aquela importância. Ao voltar minutos depois de uma das dependências, encontrou a pasta cortada a filete, tendo desaparecido, misteriosamente, a importância de 100 mil cruzeiros.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

Para que o militar acima não fosse preso, os seus colegas se cotizaram para cobrir a importância furtada, tendo a elucidação do caso sido encaminhada à Polícia.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL